...io Carlos — O campeão Nicolás não é um exp eriente. As primeiras horas devem ser dedicadas á imprensa, como fez o Washington.

As Victimas do Acido Urico

Gotta

Rheumatismos

Areias da bexiga

Arterio-esclerose

Azia

« O Urodonal não é somente o dissolvente mais energico do acido urico» conhecido actualmente, pois é 37 vezes mais poderoso que a lithina; age, além d'isso, preventivamente, na sua formação, oppõe-se á sua producção exaggerada e á sua accumulação nos tedidos peri-articulares e nas articulações»

Dr P Suard,
ex-Professor das Escolas de Medicina Naval, ex-Medico dos Hospitaes»

Aconselhado pelo Professor LANCEREAUX
ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris, no seu TRATADO da GOTTA

Envenenado pelo acido urico, atenazado pelo soffrimento, só pode sêr salvo pelo

URODONAL

porque o URODONAL dissolve o acido urico

Établ. Chatelain, **12 Grandes Premios.** Fornecedores dos Hospitaes de Paris, 2, r. de Valenciennes, Paris, e em todas as Pharmacias

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro — N° 82 · 10 de Junho de 1910

Agentes exclusivos no Brasil ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

50 RÉIS

é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe!

Uma lata de Formicida Concentrado em Pó marca

"MORTE A'S FORMIGAS"

dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros

1 lata pelo correio 6$000

PROSPECTOS GRATIS

DR. OLESEN & CIA.

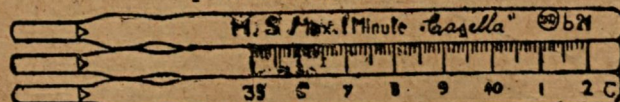
RUA S. PEDRO, 115 — CAIXA POSTAL, 837

RIO DE JANEIRO

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.

Exija o verdadeiro thermometro para febre "CASELLA-LONDON". Reproduzimos *um que é falso* e que foi posto á venda no Brasil.

Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa, 579 Rio.

Ap. D. N. S. P. N. 275, de 2-7-1918

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

Sciencia errada
CONVERGENCIA (LUZ EM CIMA E FUMAÇA EM BAIXO)
DIZEM QUE O CALOR DILATA OS CORPOS. NESTE BIFE SUCCEDE O CONTRARIO
RELAÇÃO ENTRE O DIAMETRO E A CIRCUMFERENCIA
A QUADRATURA DO CIRCULO
PARABÓLA NO FOOT BALL MUDA DE SIGNIFICADO
E' A "FORÇA DA INERCIA" QUE ENFRAQUECE A GENTE.
DIZEM QUE A AGUA MOLHA. COMO E' QUE A AGUARDENTE ME DEIXA "SECCO"
A LUZ E' INSTANTANEA, ENTRETANTO MINHA MULHER LEVA NOVE MEZES PARA DÁ-LA.
UM ANGULO AGUDO GERADOR DE PARALLELAS
A LEI DA GRAVIDADE CONVERTE-SE EM GRAVIDADE DA LEI
DE NADA LHE VALEU TER O SOMNO LEVE.
MISERAVEL! NÃO TE BASTAM AS LIGAÇÕES QUE TENS E AINDA PEDES OUTRAS!
Yantok

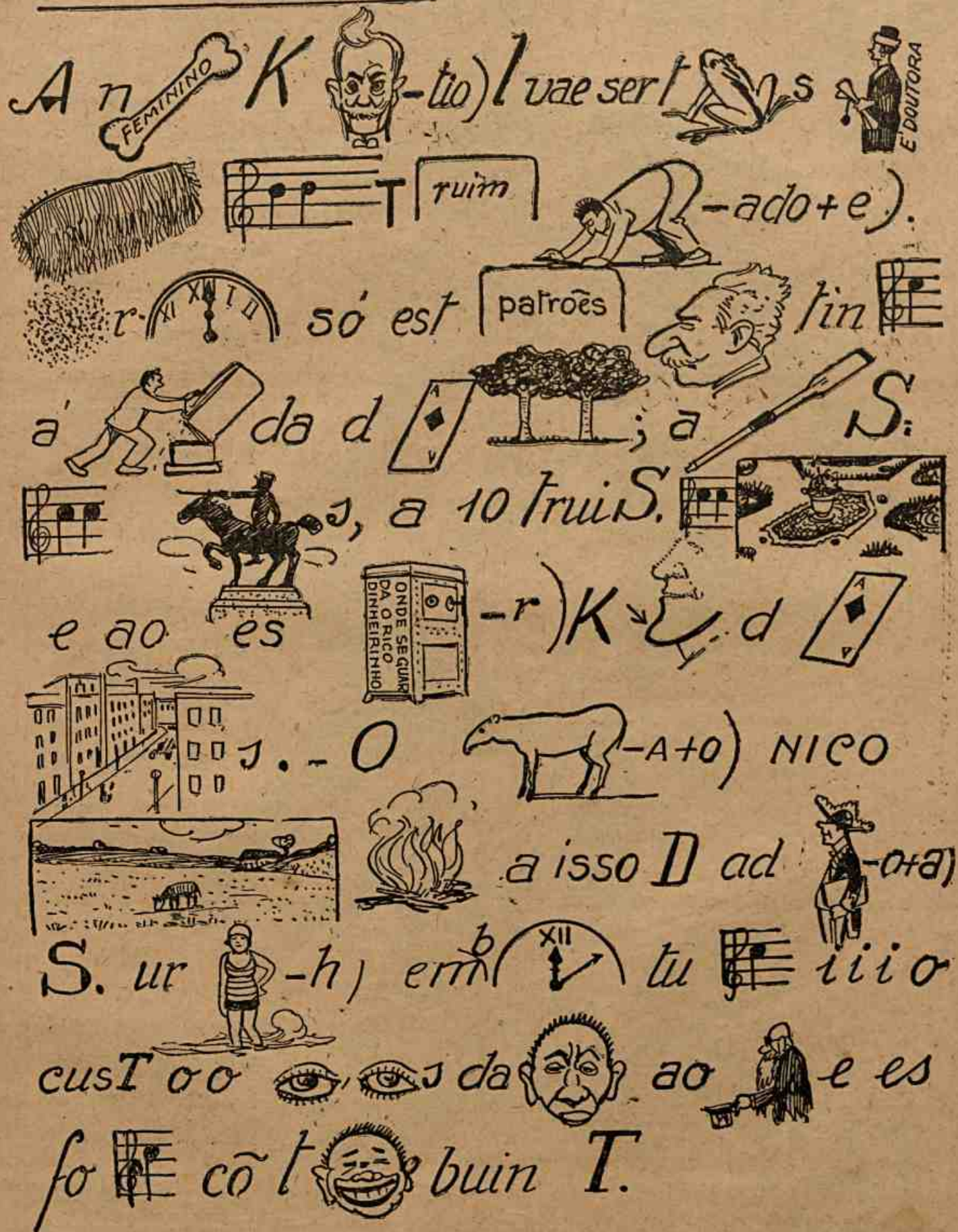
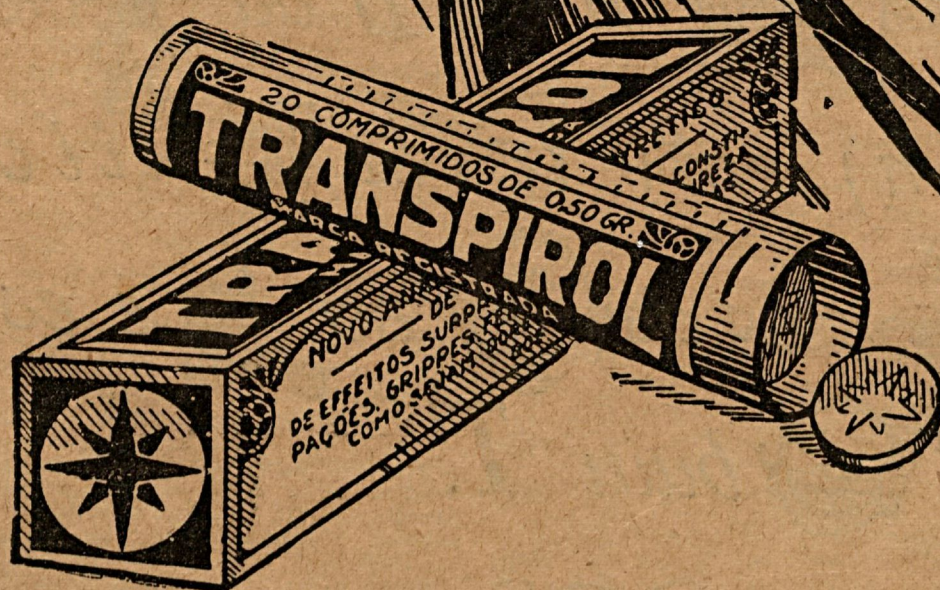
Cream Crackers
AYMORÉ
Para o chá recommendamos o nosso biscoito "Cream Crackers". Prove-o com manteiga, faça com elle sandwichs de queijo e tereis uma idéa de quanto saborozo se torna..
BISCOITOS
AYMORÉ
MOINHO INGLEZ * RUA DA QUITANDA. 108 * RIO
SECC. PROP. MOINHO INGLEZ J.P.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor — **RIO DE JANEIRO**

- **CRUZADA SANITARIA**, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) .... 5$000
- **O ANNEL DAS MARAVILHAS**, texto e figuras de João do Norte .... 2$000
- **CASTELLOS NA AREIA**, versos de Olegario Marianno .... 5$000
- **COCAINA...**, novella de Alvaro Moreyra .... 4$000
- **PERFUME**, versos de Onestaldo de Pennafort .... 5$000
- **BOTÕES DOURADOS**, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva .... 5$000
- **LEVIANA**, novella do escriptor portuguez Antonio Serro .... 5$000
- **ALMA BARBARA**, contos gaúchos de Alcides Maya .... 5$000
- **PROBLEMAS DE GEOMETRIA**, de Ferreira de Abreu .... 3$000
- **UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO**, de Roberto Freire (Dr.) .... 18$000
- **PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925**, de Vicente Piragibe.... 6$000
- **LIÇÕES CIVICAS**, de Heitor Pereira (2ª edição) .... 5$000
- **COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA**, de Renato Kehl (Dr.) .... 4$000
- **HUMORISMOS INNOCENTES**, de Areimor 5$000
- **INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926**, de Vicente Piragibe .... 10$000
- **TODA A AMERICA**, de Ronald de Carvalho .... 8$000
- **ESPERANÇA** — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier .... 8$000
- **APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL** — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart. .... 6$000
- **CADERNO DE CONSTRUCÇÕES GEOMETRICAS**, de Maria Lyra da Silva 2$500
- **QUESTÕES DE ARITHMETICA**, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.... 10$000
- **INTRODUCÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL**, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16$, enc. 20$000
- **TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA**, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35$000, enc. .... 40$000
- **O ORÇAMENTO**, por Agenor de Roure, 1 vol. broch. .... 18$000
- **OS FERIADOS BRASILEIROS**, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. .... 18$000
- **THEATRO DO TICO-TICO**, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. .... 6$000
- **HERNIA EM MEDICINA LEGAL**, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .. 5$000
- **TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA**, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25$ cada tomo, enc. cada tomo .... 30$000
- **DESDOBRAMENTO**, de Maria Eugenia Celso, broch. .... 5$000
- **CONTOS DE MALBA TAHAN**, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. .... 4$000
- **CHOROGRAPHIA DO BRASIL**, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos. cart. .... 10$000
- Dr. Renato Kehl — **BIBLIA DA SAUDE**, enc. .... 14$000
- " " " **MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA**, broch. .... 6$000
- " " " **EUGENIA E MEDICINA SOCIAL**, broch. .... 5$000
- " " " **A FADA HYGIA**, Enc. .... 4$000
- " " " **COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO**, enc .... 5$000
- " " " **FORMULARIO DA BELLEZA**, enc. .. 14$000

Grandes Temporaes!...
A chuva provoca geralmente uma baixa na temperatura, sendo que ás vezes é bastante repentina, resultando d'ahi os inesperados e impertinentes RESFRIADOS.
Em taes occasiões, nada será mais util, para evitar uma GRIPPE ou qualquer outra complicação, do que tomar ao deitar-se um ou dois comprimidos de TRANSPIROL, o novo e poderoso remedio contra FEBRES, INFLUENZA e consequentes DORES RHEUMATICAS, de CABEÇA, dos OUVIDOS, da GARGANTA, etc.
20 COMPRIMIDOS DE 0,50 GR.
TRANSPIROL
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78$000; 6 mezes, 40$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 6.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247
Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 3º andar, Salas 86 e 87.

F E M I N I S M O

A Luiz V. da Gama Filho.

Desde longa data que se fala do bem feito aos mal agradecidos e dentre elles La Fontaine o faz com a fabula da serpente e o lenhador; nós, no emtanto sem dar ouvido, continuamos a pratical-o.

Como sabemos, a mulher nos tempos antigos não mais era do que uma simples escrava do homem, o que ainda se dá em alguns paizes da Africa e Asia.

A proporção que nos iamos civilisando, fomos aos poucos elevando as condições da mulher, ao ponto de actualmente nos ser igual; e hoje, ella ao invez de reconhecida, nos agradecer o bem que praticamos, se comporta tal a serpente da fabula: nesta, a serpente depois de despertar da inanição, quiz picar o homem — a mulher após livre o quer subjugar. Pobres homens! Que infelizes victimas são!

Não estão vendo? Em tudo ella quer dominar!

No commercio, já é até raro se encontrar um homem — tudo mulher!

E não é só na parte relativa a profissão que ella nos faz concurrencia, já chegou ao ponto de nos imitar até no modo de trajar; e nós, não nos importamos absolutamente com isso; até pelo contrario, estamos lhes imitando as antigas modas, usando umas calças tão largas e compridas, que mais parecem saias! Ao passo que ellas, encurtam o mais que podem os vestidos e cortam os cabellos á "La homem"... Não contentes, ao verem que ainda os sertanejos conservam os seus habitos antigos, querem imital-os, usando os tradicionaes chapeus de palha.

A politica estão conquistando; haja visto no Rio Grande do Norte, onde já podem votar. Havemos de as vêr em breve, na Camara, no Senado... e talvez no Cattete! Em todo caso, como a politica masculina vae de mal a peor, pode ser que a feminina seja melhor...

— Porque que o numero de literatos diminue e das literatas augmenta?

— Por que o numero de literatos mais as musas inspiradoras.

— As "musas" dos homens não são as mulheres?

— Sim, são as mulheres; mas aquellas mulheres de outrora que guardavam a pudicidade e o recato familiar. Essas, dos grandes centros, onde existem os homens mais illustrados, não as inspiram mais, porque acostumados a este continuo contacto, elles já lhes não encontram attractivos. No interior, onde ellas conservam o doce encanto, não ha quem aproveite a inspiração.

Sertanejos! Illustrae-vos, mas conservae os habitos da mulher!

Continuando o progresso feminista como vae, em breve nos conduzirá a occupar o logar dellas — passaremos de "conquistadores" a "conquistados" Ha de ser engraçado!...

Os rapazes solteiros, todos cheios de creme, pó de arroz e "rouge", fazendo o "footing" na Avenida, com um elegante requebro no andar, ouvindo as "piadas" das "pequenas", ruborisando-se, comprimindo nervosamente o cigarro entre os dedos, e sorrindo discretamente ao dar com uns olhos femininos nelles cravados....

Os casados, na placidez do lar: cosendo, bordando, amamentando as creanças e acalentando-as...

E viva a força do sexo fraco!

JOAQUIM M. MARINHO

A mulher e a sociedade

A Joaquim F. de Moura Marinho

O progresso feminista nestes ultimos tempos, por certo, que tem preoccupado seriamente os cerebros masculinos, e, muitos suppõem, erroneamente, que a continuar nesta cadencia, a vida social deste planeta ficaria invertida, occupando as mulheres os logares dos homens e estes os que ellas occupavam; o que é um absurdo, pois, si o desenvolvimento da actividade feminina, em hypothese alguma, poderia, por si só, causar a paralysia da nossa actividade, com mais forte razão seria absurdo suppol-o causa de um retrocesso.

Não devemos encarar o desenvolvimento feminista como prejudicial e sim como um factor importante no progresso geral da humanidade.

Nada mais natural e sublime, do que, homem e mulher, lado a lado lutando pela mesma causa, no vasto laboratorio do mundo.

A união faz a força; e a mulher compenetrada da veracidade desta expressão tão conhecida, vem para o nosso lado, não para nos prejudicar, não para nos dominar, e sim para nos auxiliar, para nos reforçar; e, ao deixar a sua casa para nos seguir na sciencia, no commercio ou na industria, não acarreta com isto um prejuizo e mui pelo contrario beneficia a humanidade dedicando-lhe a sua intelligencia e o seu labor, ao mesmo tempo que auxilia os intellectualmente inferiores entregando-lhes os trabalhos domesticos de que improficuamente se encarregara.

O auxilio que prestamos elevando as condições da mulher, que outrora era como que um animal de estimação, um objecto de luxo que possuiamos, se converteu em beneficio para nós mesmos, pois se hontem só tinhamos uma escrava, um corpo, hoje temos, além de uma companheira, uma auxiliar, uma intelligencia sempre prompta a se manifestar.

Aos que accusam as mulheres de nos estarem imitando em tudo, eu perguntarei apenas, o que fazemos nós. Não imitamos os luminares da sciencia, das artes, das industrias, que viveram em epoca anterior á nossa? Não lhes aproveitamos os principios? Certamente! E sobre a pratica, é sobre a experiencia dos nossos ascendentes que construimos os alicerces do edificio a ser legado aos nossos descendentes; é mais do que natural, pois, que as mulheres, ao se introduzirem em regiões até então sómente exploradas por homens, imitem-lhes os actos, aproveitem-lhes os principios.

Devemos censurar as mulheres pelo facto de ellas nos plagiarem o vestuario?

De modo algum, pois, desde que ellas estejam mudando de meio, terão forçosamente que a elle se adaptarem, procurando os elementos que lhes são mais favoraveis, que lhes forneçam mais liberdade de acção. Será porventura o nosso modo de trajar um privilegio nosso? Não estamos tambem constantemente alterando os antigos habitos adaptando-os ás nossas exigencias actuaes? Já não usamos cabellos compridos, calções de setim, gargantilhas de rendas e muitas outras cousas que hoje achamos até irrisorio? Por que motivo não poderá a mulher fazer o mesmo?

Mas, dizem, o feminismo destroe, aniquila completamente o mais sublime de todos os sentimentos terraqueos, prejudica o mais doce de todos os affectos — o amôr! De modo algum, pois se os laços do amor eram outr'ora formados pelos fios dos attractivos physicos e moraes, hoje são ainda mais fortes, pois além destes, que se não annullaram, entram na sua constituição os fortes fios dos attractivos intellectuaes; e os conjuges, em vez do contacto unico na vida familiar, estarão em um contacto permanente, viverão uma verdadeira vida commum, compartilhando, sob todos os pontos de vista, os sabores e os agrores da existencia, o que indubitavelmente fará crescer a amizade existente, dando-lhe uma força inquebrantavel!

Está claro de que trato exclusivamente do verdadeiro amôr, isto é, de uma sincera e profunda amizade e não de um simples passatempo, de uma conversação esteril no portão, a que indevidamente elles consideram como sendo amor; este passatempo improficuo, certamente será prejudicado, como tudo quanto fôr futilidade, isto é, que importar em perda de tempo; será desprezado, medrando unicamente o amor sincero e profundo, que não occupando logar, não despendendo de tempo, se exteriorisa em qualquer logar e a qualquer hora, sem o auxilio dos classicos catalysadores amorosos como uma noite de luar ou um queixume no violão.

Entretanto, ainda não estamos observando as vantagens que acabo de citar, no feminismo; ainda lhe não vemos este caracter utilitario que venho de descrever; o que vemos actualmente é na realidade um mixto de mulheres-homens e homens-mulheres, que em turbilhonamento se entrechocam no cadinho do mundo.

Ainda isto é natural. Como ás grandes reformas politicas e religiosas, ás revoluções sociaes succede um periodo de transição, um periodo de apparente decadencia, no qual parecem ruir os mais fortes baluartes dos nobres principios, para mais tarde irromperem com uma força e vigôr surprehendentes. Quanto maior fôr uma revolução, tanto mais beneficios são os seus resultados; para não procurarmos exemplos muito longe, lancemos mão da Grande Guerra: aniquilaram-se vidas! arrasaram-se cidades; desmoronaram-se fortunas! Após a guerra, tudo era desolação: luto, miseria, peste, fome!... Mas, eis que já são notados os seus beneficios: a chimica industrial fez prodigios! a aviação progrediu de um seculo! a industria centuplicou suas fo[illegible], o commercio descortinou novos e vastos horizontes!...

O feminismo está num periodo de transição, — foi um golpe rude dado nos preconceitos sociaes; fez ruir completamente, desde os colossaes alicerces, o edificio do tradicionalismo, abalando fortemente as camadas sociaes.

Por sua vez, a mulher, sahindo repentinamente do negror da escravidão, para o intenso clarão da liberdade, ficou offuscada; e, como a mariposa que ao ser submettida á acção de uma lampada, segue, ás tontas, ébria de luz, desnorteada, na fascinante esteira luminosa, tambem a mulher está ébria de liberdade e anda ás tontas na immensa estrada da vida!

Mas, a mariposa, debil, não resiste á acção thermica da luz, e perece; a mulher, ao contrario, acostumar-se-ha á liberdade, restabelecerá o seu equilibrio mental, e marchará, passo firme, para o progresso geral do universo.

Viva pois, ao socialismo do sexo!

Rio, em 19|2|1928

LUIZ N. DA GAMA FILHO.

PELOS CAMPOS...

Dia a dia mais razão tem o dito de que nada se perde na natureza. E' uma questão de aprofundar a razão de ser do ente ou coisa, e logo se lhe descobrirá a utilidade no concerto universal.

O QUE É O "NOVIUS CARDINALIS"

E' este um bezouro preciosissimo para a pomicultura e que bem justifica o que acima fica. Introduzido no Brasil pelo governo de S. Paulo, que sempre marcha na vanguarda das nossas iniciativas agricolas, o *novius cardinalis* tem prestado ao paiz serviços de uma relevancia indiscutivel. Cerca de mil especimens em varias phases de evolução do precioso insecto, foram adquiridos pelo secretario da Agricultura do grande Estado sulino, ahi por volta de 1919 quando a *Scerya purchasi*, alastrada pelos pomares de varios municipios, ameaçava já invadir os cafyoes.

Esses primeiros especimens, cultivados com carinho, dentro em pouco começaram a produzir novas gerações de bezouros que iam sendo distribuidos á proporção que surgiam

Actualmente, o "novius cardinalis" é uma verdadeira sentinella avançada da agricultura paulista, achando-se espalhado em todos os municipios.

A Directoria de Agricultura do Estado de S. Paulo attenderá a pedidos de "novius cardinalis" de qualquer agricultor que suspeita existir nas suas plantações o *pulgão branco* (Scerya purchasi). Aquella directoria remette as colonias de "novius cardinalis", ou como popularmente é o bezouro conhecido, "Joanninha australiana", aos que as requisitarem, com todas as instrucções sobre a sua applicação, que nenhuma difficuldade offerece.

UMA DOENÇA DAS LARANJEIRAS

Uma doença existe muito commum nos laranjaes, o que muita vez chega a desesperar os pomilcultores. Chama-se essa doença "anthraemose" e os seus caracteristicos principaes são manchas escuras nos fructos e grandes manchas esbranquiçadas nas folhas que se cobrem de pontos pardacentos, meios escuros. E' uma molestia que

A "Joanninha australiana" em varias phases do seu trabalho de exterminio do "pulgão branco".

costuma iniciar-se pelas extremidades dos galhos e ramos das laranjeiras.

Combate-se efficientemente a "anthraemose", logo que o mal comece a se manifestar, pulverizando-se nas arvores uma solução de bordalleza na proporção de uma gramma para um litro dagua.

Os fructos e galhos já attingidos pelo mal devem ser cortados e queimados, como medida preventiva.

EXPOSIÇÃO DE AGRICULTURA DE PRAGA

No proximo mez de Maio de 12 a 21, se realizará na capital da Tchecoslovaquia um grande certamen agricola para o qual recebeu a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes um honroso convite . São do officio da União Agricola da Tchecoslovaquia, fazendo aquelle convite, estas palavras:

"Ficaremos agradecidos se attrairdes a attenção das regiões interessadas no nosso paiz a esta Exposição assim como convidal-as a uma visita.

A Exposição de Agricultura de Praga, em maio proximo, terá um caracter particularmente importante, pelo facto de reflectir o progresso attingido pela agricultura deste paiz, no decimo anniversario da Independencia da Tchecoslovaquia. Tambem ficaremos reconhecidos, se nos communicardes a chegada á Praga das pessoas desejosas de visitar a Exposição, afim de munil-as dos bilhetes de entrada necessarios (preço do bilhete, 20 frcs. francezes), que lhes dará, outrosim, o abatimento de 33 °/° nas estradas de ferro da Tchecoslovaquia".

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura nomeou para representa-la nesse certamen o engenheiro agronomo Edgard Teixeira Leite.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — *O Malho* (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

O PAPEL DO TRIGO NO "FUTURO"

— Então o Getulio está aconselhando a plantação intensiva do trigo no Rio Grande do Sul?
— E' verdade. Elle está convencido que o futuro quadriennio será o quadriennio do "café" com "pão"!

A HISTORIA DO VULGO DE CADA LADRÃO

ABRAHÃO JOSÉ DOS SANTOS É "MOLEQUE PROSA" MESMO

Quem o vê, ares fidalgos, maneiras distinctas, tem logo a impressão de que o Abrahão José dos Santos é um desses pretos cheios de convicção e de "pose" que fazem da vida um *film* de apparencias, escondendo as suas realidades.

Acho pelo que elle proclama bem alto, os seus "dotes physicos", a sua estatura e a esbelteza do seu busto — Abrahão é um desses ladrões especialistas em abrir bolsas femininas e dellas retirar o que de mais precioso encontrar. E o faz cuidadosamente, com requintes de amabilidade, muito de proposito para, se fôr descoberto, desfazendo-se ainda em maiores gentilezas,

Abrahão José dos Santos, (Moleque Prosa.

dizer que a bolsa se abrira a um capricho da molla frouxa...

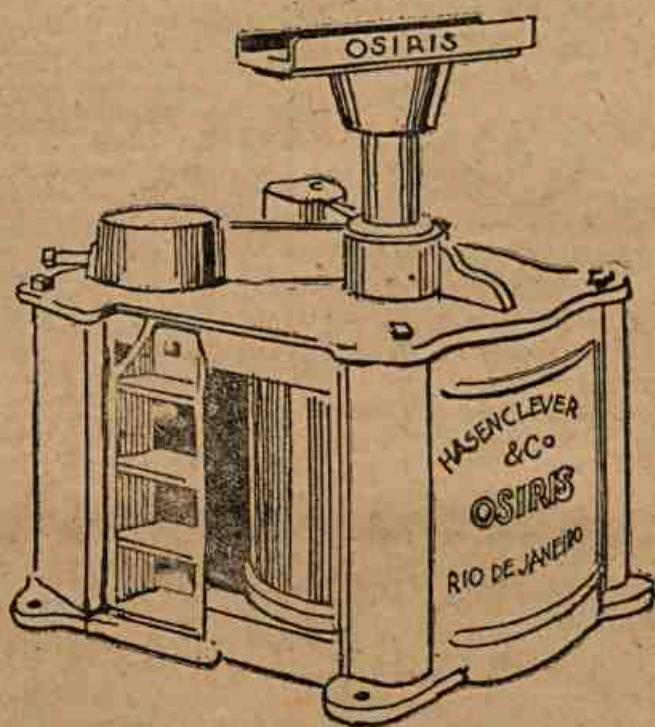
E esses factos que frequentemente acontecem nas nossas vias publicas mais movimentadas, elle os reproduz triumphalmente, aos companheiros, carregando nas tintas e dando-lhes realce mais vivo e chegando, ao delirio de sua fantasia, a dizer que provocou até olhares apaixonados e sorrisos de ternura a não poucas das suas victimas. Não ha mulher — na sua convicção — que lhe não tenha offerecido os labios para um beijo e o coração para um affecto.

Elle, entretanto, superior, não as quer... "Trabalha", tão sómente, para adquirir os ternos *chics* com que dá relevo aos seus encantos physicos, para comprar o delicioso "chantecler" de *Caron* que tanto o seduz e para viver com conforto. Não chega perto de um collega que não vá dizendo:

— Almocei, hoje, um peru' recheiado!

Ou então:

— Vou jantar um leitão assado!...

Por essas grandezas todas, maiores sem duvida que a propria riqueza dos seus pensamentos, recahiu sobre o impagavel Abrahão José dos Santos o *vulgo* de *Moleque Prosa*, *vulgo* que elle acceitou, sorrindo, e sorrindo acceita porque como confessa a todos, jámais gostou de versos...

INVESTIGADOR FONSECA

HUMORISMO

Marinetti, Voronoff & Cia.

(SALADA INTERNACIONAL)

En el cine. Escurece. Une femme cualquiera, pede licença e senta-se ao meu lado. — "Buena chica!" digo eu com meus botões. Y mi pierna comenza a roçar na pierna de la demoiselle. — "Ma que caldo!" dice un hombre que está sentado dans l'autre chaise. Em verdade está fazendo muito calôr...

Mi mano deslisa mansamente par le bras de la nina. Na tela, Rudolpho Valentino dá un baiser dans la bouche de Marguerite de La Motte. Yo hago el mismo com a zinha que está ao meu lado. Ella fica muda e firme como um tijolo.

— "Four... five..." bate la pendule del cine. — "Cinco horas!" digo eu assombrado. E dou um bruto beliscão dans la jambe de la muchachita.

— Tlim-tlim-tlim-tlim-tlim... — Crack! — Claridade. — "Madre mia! Caramba! Por Dios! Minha noiva!...

E' linda. Les cheveux noirs caem-lhe em madeixas sur las espaldas côr de neve. Llamase Margarita. Conheci-a sabbado passado. Elle etait acompagné. Tuvo tiempo solamente de decirme: — "Chamo-me Margarida; vae luego más á ma maison. Disse-me onde morava e me dejó hablando sólo...

Fui hontem á sua casa. Con una sonrita amarilla en los labios, ella me esperava encostada ao portão. — "Buenas noches", — "Bon soir..." — "How do yo do?" — "Très bien".

Approximei-me della e falei com todo el fuego de mon amour: — "I love you, ma belle!" — "Mi dankas..." — "Do yo like me?" — "Eu gosto, sim sinhô!..." respondeu la belle fleur, emquanto eu cahia desmaiado na calçada...

— Oh! como vae a senhora?" — "Buena, y usted? — "Très bien, gracias".

— "O senhor sabe que eu o vi hontem dans la ville, ao lado de una muchachita?!

— "Je ne comprend pas!" — "Não quer comprar, o quê? — "O quê?" — "Ora bolas! Usted não disse que não queria comprar?!" — "No; yo he dicho que não comprehendia..." — "Ah! sim..." — "Bonita fazenda a do seu vestido; comment s'appelle?" — "Em outro tempo já sahiu; pero, ahora yo estoy usando uma pomada muito bôa, y por eso no hay salido más!..." — "O quê?" — "A pelle, ora essa..."

— "Mon Dieu de la France!" — "O que é que o senhor está dizendo?" — "Nada; mas mudando de assumpto: Yara dos meus sonhos, j'aime! — "Estupido! Imbecil! Animal! Cachorro! Malcreado! Indecente! Pá!... —

— "Mas o que é isso? Entonces es así que se bate na cara de um homem?!..."

— "E então é assim, seu grandisissimo atrevido, que se manda uma mulher honesta gemer no meio da rua?!!!..."

— "Kiel vi fartas?" — "Tre bone... kai vi?" — "Mi ne fartas bone" (1) — "Você está doente? — "No; pero, podria estar. — "Es visto! Mas mudando de assumpto: você já casou?" — "Vê lá si eu sou besta!..." — "Pués mira: yo casé..." — "Com quem? — "Avec une femme". — "Naturalmente! Entonces usted queria casar con um hombre?!" — "E não podia?" — "Imbecil!" — "Imbecil es usted; porquanto yo tengo une soeur que casou com um homem...'

ALBERTO RENART

(1) — Esperanto.

SENADORES Á MESA

UM SENADOR — Honrados collegas, vou ler poucas palavras que ninguem é capaz de apartear.
OUTRO — Que discurso é esse?
O 1º — E' o cardapio do banquete.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO — (*Edificio de sua propriedade*)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO — 87º SORTEIO — 16 DE ABRIL DE 1928.

1º — 130.542 — Miguel Quadros ... Ponta Grossa — Paraná

112.193 — João Baptista de Barros ... Corumbá — Matto Grosso

104.588 — Antonio Joaquim Vergara ... Parahyba — P. do Norte

2º — 81.478 — Alexandre Franz Walpman Behrensdorf ... Pelotas — R. Grande do Sul

171.989 — José Maffra Filho ... Manáos — Amazonas

171.972 — Affonso de Macedo Nogueira ... Floriano — Piauhy

137.762 — Arthur de Mello Machado ... Maceió — Alagôas

162.481 — Hippolito Xavier Coutinho ... S. Luiz — Maranhão

154.089 — Francisco Tabosa Cavalcanti ... Belém — Pará

156.854 — Luiz de Gusmão Sobrinho ... Altamira — Idem

152.091 — Olavo Oliveira ... Fortaleza — Ceará

104.426 — Lourenço Sá ... Idem — Idem

177.959 — José Ferreira de Souza ... Divisa — E. Santo

135.132 — Romualdo Monteiro da Gama ... Juquy — Idem

3º — 102.047 — Antonio Fernandes Dias ... S. Salvador — Bahia

160.653 — João da Cruz Ribeiro ... Itabuna — Idem

128.623 — Arnaldo Olindo Bastos ... Recife — Pernambuco

102.482 — Antonio de Barros Wanderley ... Timbó-Assu' — Idem

4º — 98.900 — Oswaldo M. F. Ferreira da Silva ... Recife — Idem

134.539 — João Muniz Pereira e esposa ... Idem — Idem

155.076 — Francisco Manoel da Costa ... S. Fidelis — Rio de Janeiro

50.867 — Manoel Pereira da Rocha Filho ... Campos — Idem

5º — 128.144 — José Pinto de Campos Figueiredo ... Varre-Sae — Idem

157.874 — Manoel Ferreira Dias da Costa ... Barra do Pirahy — Idem

119.039 — Ubaldino do Amaral ... Idem — Idem

164.335 — José Augusto Dias Bicalho ... Nova Lima — Minas Geraes

172.927 — José Candido de Magalhães ... Bello Horizonte — Idem

167.962 — Hermogenes Ferreira Borges ... Uberaba — Idem

176.510 — Benjamin Ferreira Castro ... Bello Horizonte — Idem

172.134 — Alceu Lyrio ... Uberaba— Idem

151.418 — Cecilia Fernandes Carneiro ... Socego — Idem

174.471 — Antonio A. P. de Souza Ribas ... Bello Horizonte — Idem

178.584 — Benigno de Moura ... Uberaba— Idem

143.554 — Miguel Archanjo Martins ... S. Sebastião Pasaiso — Idem

139.760 — Antonio Magalhães Barbosa ... S. João Nepomuceno — Idem

168.365 — Eucharo Godinho ... Muriahé — Idem

96.715 — José Torquato de Souza Lobato ... Juiz de Fóra — Idem

178.247 — Olinto Cordeiro de Andrade ... Araeté — Idem

174.177 — Amadeu Vianna da Silva ... Capital Federal

125.642 — João Peres Soares ... Idem

6º — 146.451 — Arthur Ferreira da Costa e esposa ... Idem

172.148 — Paulo Germano Jurgensen ... Idem

151.079 — Manoel Petarch de Mesquita ... Idem

7º — 141.159 — Adolpho Quadros de Sá ... Idem

176.710 — Asthenio Bagueira Leal ... Idem

172.822 — Aurelio Alves de Souza Ferreira ... Idem

8º — 134.308 — Julião Duarte Cruz ... Idem

179.372 — Miguel Raul do Nascimento Feitosa ... Idem

179.407 — João Jorge Margerie ... Idem

178.947 — Felinto de Bastos Coimbra ...

9º — 144.345 — Stefano Pini ... Idem

175.951 — Avelino Alves Barbosa ... Idem

129.893 — José Simões Gonçalves ... Idem

109.381 — Raul de Queiroz Ferreira ... S. Paulo — S. Paulo

174.253 — Ferdinando Canepa ... Mogy das Cruzes — Idem

173.871 — Lino Francisco Tavares ... Presidente Alves — Idem

164.506 — Cesar Galvão de Azevedo ... S. Paulo — Idem

171.843 — Icilio Bernardoni ... Idem — Idem

114.703 — Angelica Marchesini Maiani ... Sorocaba — Idem

121.091 — Nestor Antunes ... Bauru' — Idem

169.602 — Antonio Correra ... S. Paulo — Idem

173.592 — Fioris Basaglia ... Ariranha — Idem

173.850 — José Gramolelli ... Cajoby — Idem

173.423 — Saverio Minervino ... S. Paulo — Idem

145.504 — José Pagano ... Santos — Idem

175.394 — Julio Masini ... S. Paulo — Idem

149.145 — José Rodolpho Lima Pereira ... Idem — Idem

175.387 — Julio Cesar de Campos ... Araraquara — Idem

10º — 171.257 — Fructuoso Perez ... Ribeirão Preto — Idem

11º — 142.162 — João Alves Meira Junior ... Bebedouro — Idem

172.250 — Domingos Teixeira ... Santos — Idem

137.612 — Rodrigo Pires do Rio Filho ...

175.756 — Affonso Sibillo ... S. Paulo — Idem

103.408 — Elias Abrão ... Soccorro — Idem

176.727 — Joaquim Nogueira da Costa ... Mirasol — Idem

1º — O Sr. Miguel Quadros teve a sua apolice n. 130.541 sorteada em 15 de Janeiro do anno passado.

2º — O Sr. Alexandre Franz W. Behrensdorf, teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Outubro de 1926.

3º — O Sr. Antonio Fernandes Dias (*pela 3ª vez contemplado nos nossos sorteios*) teve a sua apolice n. 90.453 sorteada em 15 de Abril de 1918 e a de n. 112.112, em 15 de Julho de 1922.

4º — O Sr. Oswaldo M. F. Pereira da Silva teve a sua apolice n. 42.200 sorteada em 15 de Outubro de 1915.

5º — O Sr. José Pinto de Campos Figueiredo teve a sua apolice n. 128.139 sorteada em 16 de Janeiro ultimo.

6º — O Sr. Arthur Ferreira da Costa teve a sua apolice numero 97.727 sorteada em 15 de Outubro de 1925.

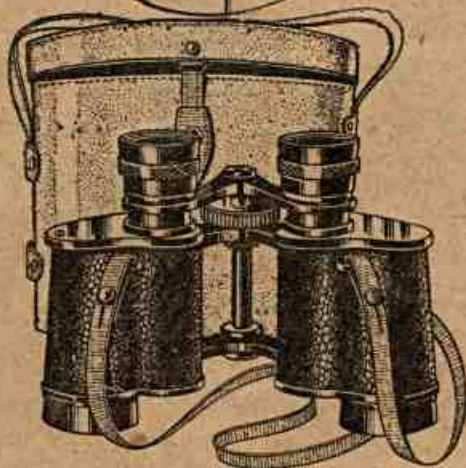
7º — O Sr. Adolpho Quadros de Sá teve a sua apolice numero 141.158 sorteada em 15 de Outubro de 1926.

8º — O Sr. Julião Cruz teve a sua apolice n. 134.306 sorteada em 15 de Outubro do anno findo.

9º — O Sr. Stefano Pini teve a sua apolice n. 154.994 sorteada em 15 de Janeiro de 1926.

10º — O Sr. Fructuoso Perez teve a sua apolice n. 171.250 sorteada em 16 de Janeiro do corrente anno.

11º — O Sr. João Alves Meira Junior, finalmente, teve a sua apolice n. 17.138 sorteada em 15 de Outubro de 1909.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 3.247 apolices no valor de 14.765:369$500, importancia paga em *dinheiro* aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

ARTIGOS DE OPTICA

Sortimento completo de binoculos para theatro, de oculos e pince-nez.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos medicos oculistas.

Remetta-nos este "coupon" pelo Correio:

Srs. Lutz Ferrando & Cia. Ltda.
Rua do Ouvidor, 88 — Rio
Queiram remetter-me catalogos illustrados
Nome .. ..
Residencia .. ..
Cidade .. .. *Estado* .. ..

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
LUTZ, FERRANDO & C.º L.TDA
OUVIDOR 88 — GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 47

BELLEZA?

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro — — — Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

CONSELHO MUITO UTIL

A mulher para vencer precisa ser bella e formosa; com pelle estragada não se pode ser bella. O Creme de Perolas de Barry, preparação unica, insubstituivel e que não deve ser confundida com alguma outra, pois não ha outra igual, tem a grande vantagem de que não se nota, nem cáe permanecendo inalteravel. E' um crême liquido, muito fino, sem gordura, perfumado e que adhere muito bem á pelle, tendo a vantagem de ser muito facil e rapida a sua applicação.

NOTAS DA SEMANA

Volta o debate sobre Francisco Solano Lopez e a sua dictadura no Paraguay. Volta, abrangendo, nas vastas proporções de um estudo historico, politico e social, a propria situação do Brasil no concerto da familia internacional-sul-americana. Por que será que este assumpto morto e enterrado, vae para 70 annos, entra de novo a interessar as nossas cogitações? A guerra com o Paraguay foi um episodio tragico e sangrento que não provocamos. Acceitamol-o, tal como os acontecimentos á nós outros se apresentavam. Sob o regimen ferreo de uma tyrannia cruel e ignorante, esse paiz limitrophe era um visinho constantemente perturbador da nossa paz de espirito. Fóra da lei, fóra da ordem civil, fóra até dos principios mais elementares dos sentimentos humanos, a ditadura paraguaya estava incompatibilisada com surtos de liberalismo que distinguiam todas as demais nações desta parte do continente. O imperio brasileiro o incommodava. Incommodav porque as suas finalidades eram completamente antagonicas com os processos do caudilhismo. Aqui reinava um principe de sangue, descendente de uma das mais illustres e mais gloriosas casas reinantes da Europa. Era um principe que, pelo seu temperamento e pela sua educação, dir-se-ia um soberano contradictorio comsigo mesmo, pois elle era anti-militarista, anti-clerical e até mesmo anti-dynasta. Dir-se-ia, no socego bucolico em que elle philosophava os nossos mais graves problemas economicos e financeiros, que a sua unica ambição era acabar pachorrentamente presidente de uma republica construida sob os destroços do seu throno apagado e caduco.

* * *

Entre Francisco Solano Lopez e Pedro II havia um abysmo que os separava. O principe era um homem mollecularmente bom, piedoso, modesto, honrado e temente a Deus. Cidadão de uma monarchia livre, não tinha outra ambição senão a de servir ao seu povo para ser amado desse mesmo povo. Reinou mais de 60 annos e se erros elle os commetteu, não provieram senão das fraquezas do seu caracter instinctivamente refratario ás resistencias do mando. O dictador, porém, era uma organização inteiramente opposta. Vaidoso até á megalomania, embrutecido pela arrogancia, aos 17 annos de idade era general em chefe do seu exercito e desempenhava, na Europa, as mais importantes missões diplomaticas em nome do seu paiz. Morrendo-lhe o pae, fez desapparecer o seu irmão mais velho, Benigno, assumindo revolucionariamente o governo do Paraguay. Começa, então, o regimen do terror permanente. O suborno foi erigido á altura de um principio e a delação constituida numa especie de razão de Estado. Os deputados paraguayos, se queriam ter as suas vidas e as suas propriedades respeitadas, tinham, primeiro, de se alistar na portaria do palacio presidencial como lacaios humildes do poder. A fortuna do dictador entrou a ser engrossada com o confisco dos bens dos seus adversarios desterrados ou summariamente eliminados. No delirio da tyrannia, Lopes sonhou ser "leader" da hegemonia sul-americana. Entendia que devia ter em suas mãos a chave de todos os negocios do Rio da Prata, ameaçando, ao mesmo tempo, a Argentina, o Uruguay e o Brasil. Neste caracter, pretendeu intervir como mediador no conflicto suscitado entre as duas chancellarias, a do Rio de Janeiro e a de Montevidéo, mas foi habilmente recusado por ambas. Lopez jámais perdoou o duplo gesto de repugnancia. E armado até os dentes, dispondo do maior, mais aguerrido e melhor apparelhado exercito da America do Sul, lançou-se decisivamente na voragem da guerra, aprisionando um vapor brasileiro quando navegava nas aguas do rio Paraná.

Esse monstro militarisado, feito de farrapos de Tiberio e de Cezar Borgia, bem examinado á luz da historia, não revela um acto ou um só gesto que o recommende, já não diremos á sympathia, mas á commiseração da posteridade. Batido, encurralado e liquidado, morreu como devia morrer, escabujando sobre o monturo e legando á sua patria a ruina, que, ainda hoje, a atormenta.

* * *

Mas, como escreviamos acima, por que será que este assumpto enterrado, vae para 70 annos, volta de novo a interessar as nossas cogitações? Um historiador paraguayo, o Sr. O'Leary, positivista orthodoxo, scismou de rehabilitar a memoria desse tyranno odioso, procurando mostral-o aos olhos das novas gerações paraguayas como uma victima do seu sacrificio de patriota pela independencia e pela gloria do seu paiz. Teve a secundal-o a erudição astuta do Sr. Cecilio Baez. No Brasil, na Argentina, no Uruguay e em quasi todas as demais nações sul-americanas a controversia historica tem sido esgotada sob todos os aspectos. Extremam-se as paixões; acirram-se os odios. Lopez, despido da sua farda de sargentão truculento e pernicioso, acaba emergindo do fundo da posteridade enfarpelado na tunica de Marco Aurelio!...

Os écos desse debate lograram, ha dias, repercussão na Academia Brasileira e na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, respectivamente com os discursos pronunciados pelos Srs. Roquette Pinto e Baptista Pereira. O primeiro destes escriptores enaltece o tyranno; o segundo redul-o ás suas proporções minimas. E a discussão se torna exhaustiva, despertando enthusiasmos, chamando, pela delicadeza do terreno em que ella se colloca, as attenções das proprias chancellarias.

E' preciso entretanto accentuar com firmeza, para que depois os intellectuaes e os pensadores brasileiros não se arrependam de terem commettido imprudencias: a memoria de Lopez não nos importa. A guerra que lhe fizemos, foi menos contra o Paraguay do que contra a sua furiosa e sanguinaria oppressão, debaixo da qual gemia um povo bravo, mas desgraçado.

J. BARBARO

CAJÚ PURGATIVO

Eu busco a alma impolluta, ainda que seja duma prostituta, para as confidencias de meus sonhos, e fujo das donzellas de coração empedernido, cujo contacto me repugna!

Quando me assalta á imaginação um mal presagio, procuro desvencilhal-o do cerebro, porque a sua influencia póde acarretar-me os maiores males!

NOVIDADES PARLAMENTARES

O deputado Henriquinho Dodsworth (aquelle mesmo que ha tempos queria casar e não achava com quem) anda espalhando pela Avenida, em rodas de amigos, que pretende apresentar, na primeira sessão da Camara, uma moção de applausos ao governo em virtude do véto aos orçamentos. Julga o joven parlamentar, joven e polido, que a medida vae collocar em apuros a maioria do Congresso, pregando aos seus pares uma jovial partida.

A nosso vêr, entretanto, o rapaz não prega coisa nenhuma. Nem prega nem desprega... O que vae acontecer, caso si verifique a apresentação do projecto, é ser elle regeitado pela maioria que, nesse caso passará para a opposição, e a minoria, como consequencia, passará a apoiar o governo. No minimo. Ahi está. E' o que o joven Henriquinho vae arranjar.

Noites Brasileiras

E' tarde, o Sól já no occidente vae deixando de brilhar como um vasto incendio que vae se apagando e a noite calma e sombria vem descendo dos ceus com a luz das tremulas estrellas que se irmanam com a magia da Lua, despontando macilenta; e sobre um cheiro agreste a exhalar, vejo a noite na sua placidez sublime.

E' um encanto que só se desfaz quando os rubros lampejos da aurora em sua alvorada, faz a manhã fresca e rosada e a noite que enebria a minha alma se finda, deixando uma grata sensação do ethereo e perfumes que rescendeu.

Que primor nos offerece ao coração, olharmos para o céo risonho e bello e por entre as estrellas diamantinas avistarmos o Cruzeiro do Sul! Sentimos dentro de nós qualquer força inresistivel que nos faz meditar que céo como este, não existe em outra terra.

Oh! Deus, Omnipotente! creastes este joven colosso com tantas riquezas e porvir e para sua maior grandeza, cobristes com este manto de mysterios que são as noites feiticeiras em que a Lua pallida na sua apotheose, faz as noites genuinamente brasileiras.

Est. de São Paulo — Pindorama, 6,|3,|928. C. Wendling.

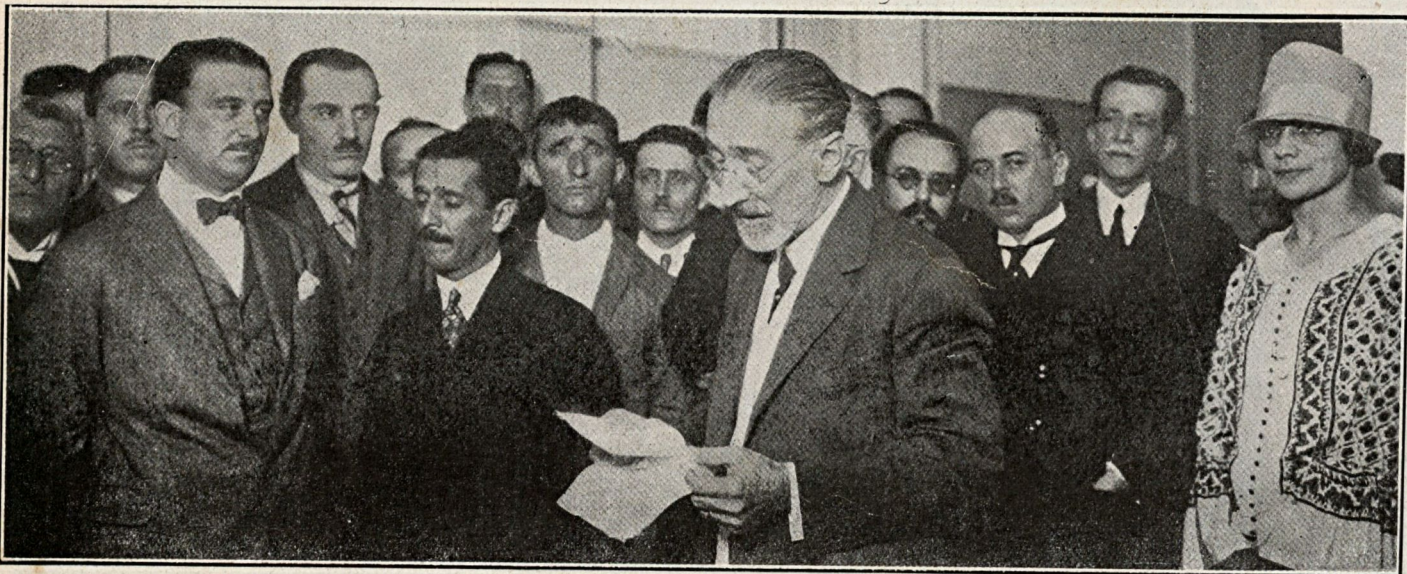
Redactor-Chefe
OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente
A. A. DE SOUZA E SILVA

O MALHO

NUM. 1.337
ANNO XXVII
Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1928.

PRESUMPÇÃO E AGUA BENTA...

WASHINGTON — Pela segunda vez cumpro o honroso dever de dar ao poder legislativo a grande satisfação de examinar os actos do meu governo.
SENADO — Estás vendo? Elle vem nos dar satisfações.

O Dr. Franco da Rocha, fundador do Hospital Colonia de Jaquery, sendo saudado pelo Dr. Pacheco e Silva

O Dr. Franco da Rocha agradecendo a homenagem que lhe foi prestada

O MALHO EM SÃO PAULO

Grupos feitos por occasião da commemoração do 1° centenario da abertura das aulas da Faculdade de Direito.

O REI DO AFGHANISTAN NA INGLATERRA

O rei Aman Ullah fazendo inspecção da Guarda de Honra, os Granadeiros, logo que desembarcou em Londres.

O soberano do Afghanistan e a sua Capital

Aman Ullah Khan que, em poucos annos de guerras victoriosas e habeis negociações diplomaticas, dotou, com a independencia, o seu paiz, não tem mais de 34 annos de idade. Parece mesmo ter menos.

Subiu ao throno, ha 9 annos, em circumstancias dramaticas. Seu pae, o emir Habib Ullah, havia entretido com a poderosa Inglaterra, relações que, de facto, eram de dependencia quasi completa, embora habilmente dissimulada. A crise da grande guerra que teve tambem no Oriente repercussões violentas, com a derrocada da Russia e o enfraquecimento do prestigio inglez, incitaram o emir Habib Ullah a aproveitar aquelle ensejo, quando foi assassinado na planicie de Djelal Abad, numa caçada, a 20 de Fevereiro de 1919. Aman Ullah, terceiro dos seus filhos, fez-se logo reconhecer seu successor, primeiro pelo exercito, depois, na capital Cabul, pela Assembléa dos Anciãos. O seu primeiro gesto publico foi proclamar, deante do povo a independencia do Afghanistan e notificar do facto, por carta, o vice-rei das Indias. (Termina no fim do numero)

PRIMEIRA ELEIÇÃO GERAL JAPONEZA

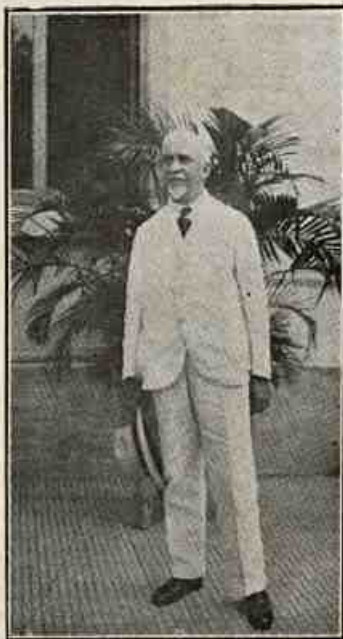
A primeira eleição geral em Tokio que se faz ao suffragio universal tem interessado milhares de pessoas para as quaes a politica antigamente nada significava para o governo do paiz. Rapazes energicos enthusiasmaram-se com a causa como se fosse um desporto e passaram dias cabalando por meio de papeluchos e entrevistas pessoaes em favor de seus candidatos.

O imperio do Sol Nascente

O official Résumé Statistique de l'Empire du Japon, 36ème. Année — isto é, o 11° anno da éra de Taisho, (Grande Rectidão) em duzentas paginas de typo meudo, mostra o Imperio Dai Nippon, com 65 milhões de almas alertas, avançando em todos os ramos dos trabalhos humanos.

O contacto com os hollandezes e tambem com portuguezes e hespanhoes, negociantes, militares, engenheiros, deixou-lhe impressões na lingua, na architectura, na musica, na sciencia militar e na dialetica. A cultura então hollandeza espalhou ali sementes por toda a parte. Centenas de pontos de luz indicaram-lhe a aurora de um longo dia que esplendido despontava. Centenas de medicos japonezes leram na nobre lingua hollandeza e, certo, desse modo puderam praticar a medicina européa. Colmeia ininterrupta de abelhas, os navios hollandezes levaram até lá sua influencia vitalisadora, durante dois seculos. (Segue no fim do numero)

Um casamento em Veneza

Como numa figura de lenda, a gondola leva os jovens casados ao sahir da igreja de Santa Maria Gloriosa dos Frari, onde o casamento se realisou. O cortejo segue, ao rythmo lento das gondolas, sobre as aguas tranquillas do Grande Canal.

Dr. Carlos Ferreira de Almeida, a alma da utilitaria instituição.

Aspecto da capella

NA MANSÃO

Uma impressão de conjuncto do

(ESPECIAL PARA "O MALHO",

Dentro desta grande cidade de maravilhas e sonhos, de illusões e esperanças, vive uma outra cidade de recordações e descrença. E' a cidade dos que chegaram ao fim da vida sem o consolo de um lar, naufragos de um destino cruel e que ali, nos limites da mansão generosa, recebem de mãos extranhas o pão que mãos amigas lhes negaram, e encontram sob aquelle tecto caridoso o suave amparo que a Fatalidade não lhes quiz dar.

Dominando toda a Ponta do Cajú, a cavalleiro do morro do seu nome, a cidade da saudade — o Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada — abriga nos seus edificios nada menos de duzentas e noventa creaturas identificadas pelos mesmos soffrimentos do passado e irmanadas pela mesma tranquillidade do presente. Foi pensando na quietude d'aquelle ambiente santo, onde as maldades não penetram e onde todas as paixões se espi-

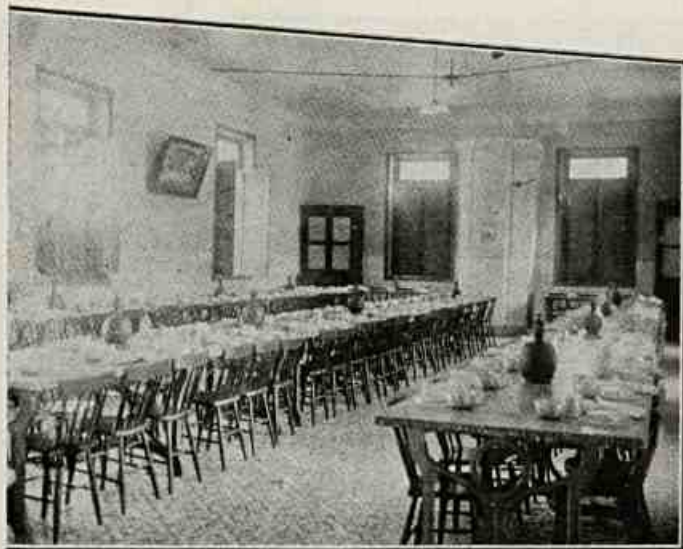
Os velhinhos deante da objectiva

ritualisam, que pulámos do automovel, lá na alameda principal, entre explicações da força animadora d'aquelle mundo de velhice, o engenheiro Carlos Ferreira de Almeida, um apostolo do Bem, cuja vida abençoada se consagrou ao mais puro dos sacerdocios: a caridade.

Caminhavamos de vagar, ouvindo-o, e já em nossa retina se multiplicavam imagens expressivas da mansão que visitavamos, vendo aqui exposta ao mais quente sol, a neve de uma cabeça pendida; vendo ali junto a um predio novo a ruina de uma vida velha e acolá uma lagrima triste em contraste com o sorriso da manhã estival. Defrontavámos, agora, o grandioso monumento, puro Carrara, que se levanta ao fim da alameda, marginada de palmeiras lindas e cuja historia fixaremos depois. Alcançavámos o largo pateo para onde se abrem as portas principaes do estabelecimento e onde nos aguardavam, com a riqueza dos seus matizes, com a vivacidade dos seus coloridos, os quadros mais bizarros, mais fortes e emocionantes. Em frente, o mar; á esquerda, as asyladas, umas passando o pente pela prata dos cabellos, outras, o olhar abstracto, pensando, talvez, na saudade que ficou do tempo que fugiu; á direita, os asylados, sentados alguns sob frondosas arvores, muitos andando para lá, para cá e tres ou quatro mergulhando o olhar cansado em livros bons...

Realmente estavamos em um outro mundo, differente d'aquelle que d'ali mesmo viamos, para lá do mar, na sua perspectiva grandiosa, nos seus altissimos predios rasgando o azul do céo e na sua maldade humana...

O que se vê da "Mansão da Saudade"

Costurando...

Recanto do refeitorio

DA SAUDADE

Asylo da Velhice Desamparada

DE BARROS VIDAL)

O "Asylo São Luiz para Velhice Desamparada" é uma institu'ção beneficente fundada em 1890 pelo Visconde Ferreira de Almeida e por elle mantida até 15 de Agosto de 1903, quando falleceu.

Dahi por deante almas generosas á frente das quaes o Dr. Carlos Ferreira de Almeida, sobrinho do Visconde, quizeram desenvolver a semente lançada por aquelle e, para manter a obra de fins tão humanitarios, organisaram uma associação. Dessa época até esta data, vencendo toda sorte de diff'culdade, levando, de vencida, todos os obstaculos, muitos julgados intransponiveis, a nobre associação vem realizando o seu programma, desenvolvendo os seus projectos e dando, emfim, abrigo e pão aos que não têm pão nem abrigo. Presidente perpetuo da caridosa instituição, o Dr. Carlos Ferreira de Almeida desvia uma prec'osa parcella da sua actividade para a grande obra do seu tio, cujos exemplos segue com os olhos voltados para Deus. Por isso mesmo entregou a direcção interna do grande collegio onde só se aprende a perdoar e esquecer, ás rel'giosas filhas de Sant'Anna que cumprem a sua missão piedosamente.

* * *

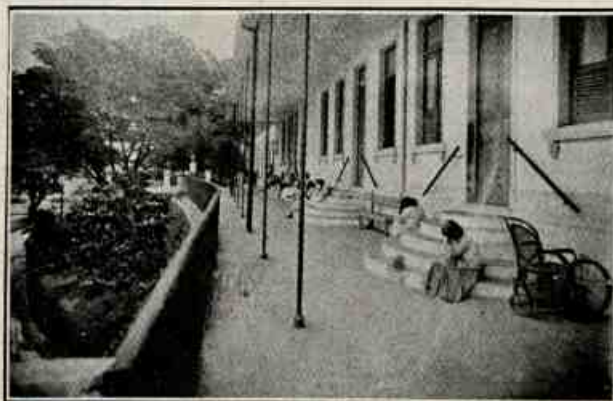
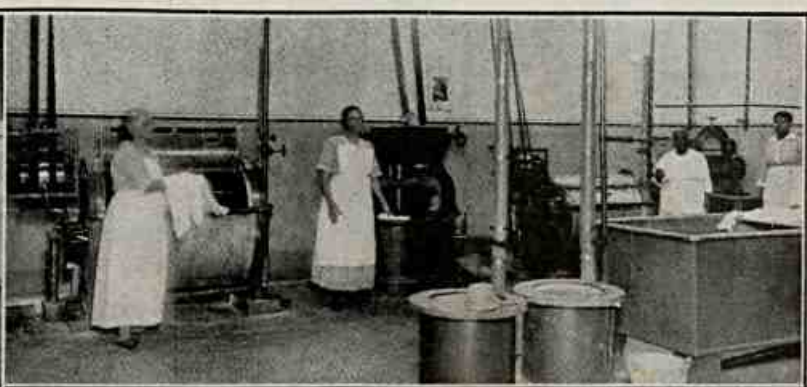
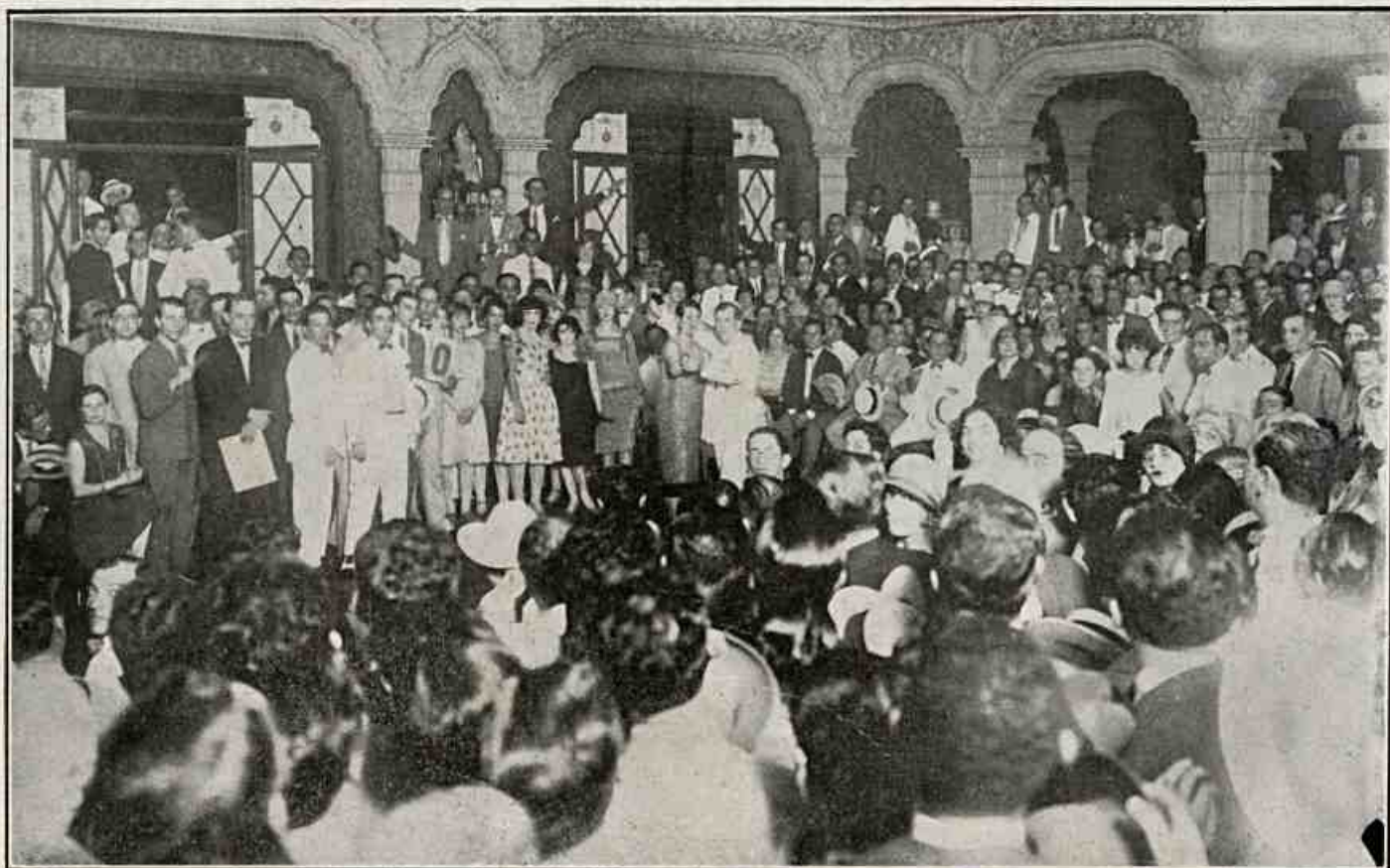
O Asylo, cuja organização interna é modelar e que nada deixa a desejar, requintando na ordem, na hygiene e no conforto, occupa o Morro de S. Luiz — uma vastissima área que se estende desde os fins da praia do Cajú até o começo da rua Tavares Guerra, alongando-se ainda pela rua General Gurjão. E' uma verdadeira cidade com caracteristicos proprios. Para os homens ha uma installação especial, um grande predio de dois pavimentos, circumdado de largas varandas, enriquecido de uma ampla avenida protegida por arvores majestosas, onde existem caramanchões e onde se enf'leiram bancos e se espalham poltronas de vime.

No refeitorio delles nota-se o asseio mais rigoroso e os seus dormitorios, amplos e confortaveis.

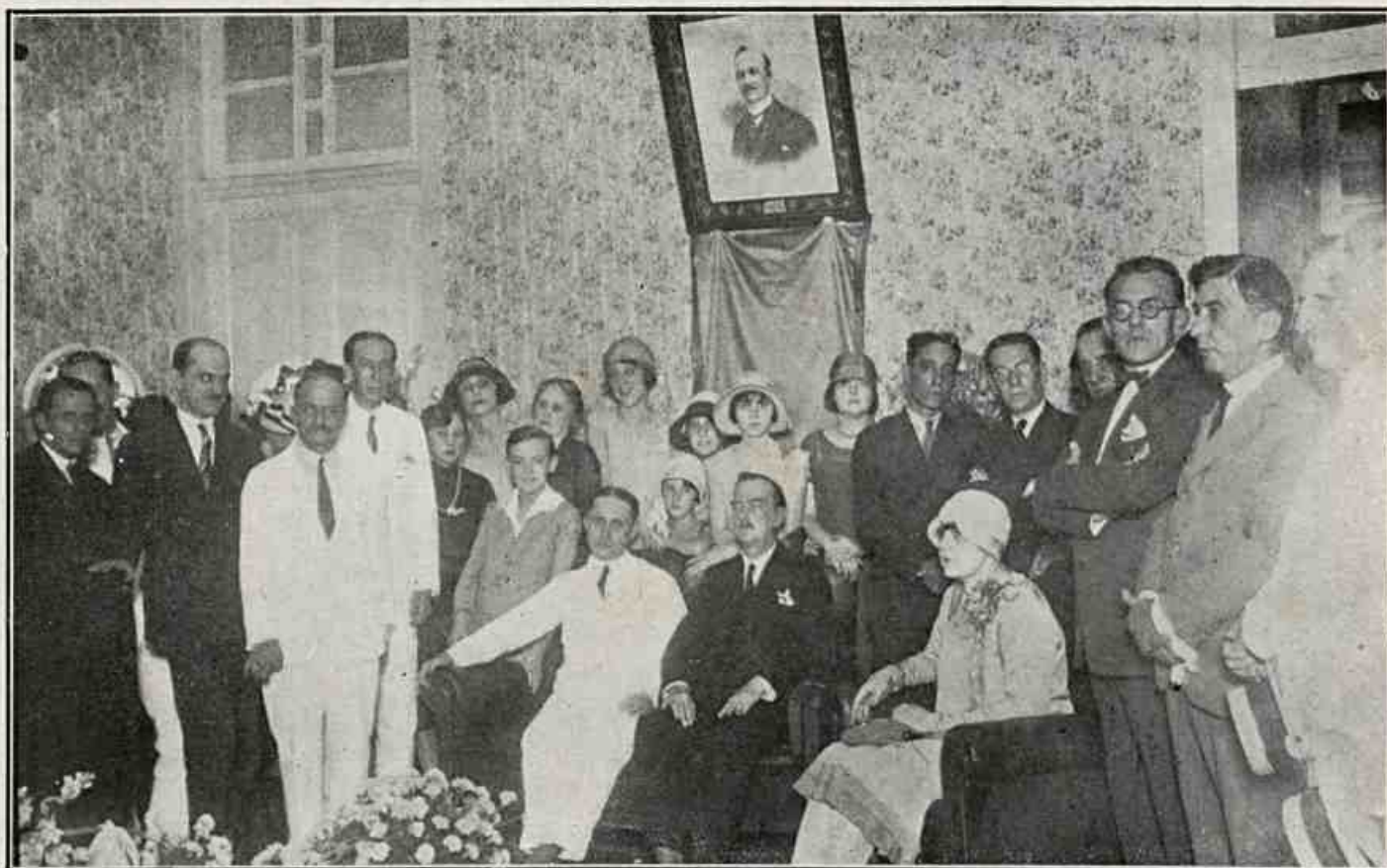
As mulheres, do mesmo modo, vivem num paraiso como nunca sonharam. As suas amp'as installações, banhadas de um sol puro, e os cuidados com que são mantidas todas as suas dependencias devem ser mot'vo de justo orgulho para a generosa Associação. As velh'nhas têm, para perder os seus passos e sentir as suas saudades, um lindo jardim tratado com carinho, e em meio do qual avulta a maravilha de uma gruta de Nossa Senhora de Lourdes. A sua sala de refeições é admiravel e em dias determinados, serve de sala de Cinema, cuja

O suggestivo monumento que se vê no Jardim da Mansão da Saudade

Grupo de cegos do Asylo

(Termina no fim do numero)

Na varanda...

Aspecto da lavanderia do Asylo

Aspecto do Beira-Mar Casino durante a prova de resistencia de Nicolás, precisamente quando o bailarino dansava a hora de "O Malho".

A SEMANA

Quando Nicolás completou as 200 horas de dansa perante numerosa assistencia

Na Inspectoria de Aguas, por occasião da grande manifestação ao engenheiro Dr. Carvalho Del-Vecchio, no dia de seu anniversario natalicio.

QUE PASSOU

Abertura das aulas da Facu'dade de Sciencias Economicas da Academia de Commercio

A EVOLUÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Fachada do quartel central, em 1898

A historia da evolução do nosso heroico Corpo de Bombeiros encerra não poucas curiosidades e muitos capitulos preciosos e interessantes. Fundado em 2 de Julho de 1856 com a denominação de "Corpo Provisorio de Bombeiros da Côrte", desde logo a novel corporação começou a prestar os melhores serviços, lutando sobretudo contra a deficiencia do material. Nesses tempos em que não havia campainhas de alarme, nem telephones, nem avisadores, o signal de fogo em qualquer das freguezias da cidade era dado por tiros de peça de artilharia de grosso calibre, disparados no Morro do Castello; pelo toque do sino grande da igreja de São Francisco de Paula e pelo sino maior da matriz da zona onde se havia manifestado o incendio. De dia os disparos eram tres, com intervallos de cinco minutos, içando-se no mastro uma bandeira vermelha. A' noite, em logar desta apparecia uma lanterna vermelha e os tiros eram de tres em tres minutos. A pessoa que désse aviso de um incendio tinha direito a uma gratificação relativa á importancia do sinistro. No seu trabalho, para a extincção do fogo, o Corpo de Bombeiros podia requisitar dos estabelecimentos commerciaes tudo de que necessitasse, correndo ao seu encontro, sem demora, os aguadeiros, com as suas pipas cheias do precioso liquido. O chefe dos bombeiros, nesse tempo. se distinguia dos seus commandados por um penacho vermelho e uma facha a tiracollo, amarella no centro e vermelha dos lados; o ajudante uma faixa metade amarella e metade vermelha sem as honras do penacho.

Aspecto do quartel de antigamente

Nesse longinquo periodo o Corpo era composto de 25 homens, que ganhavam 1$200 diarios e dispunha apenas de 15 bombas manuaes, 73 mangueiras de couro, 23 mangótes, 190 baldes de couro, 13 escadas diversas, 2 saccos de salvação e 240 palmos de mangueiras de arrecadação. As proprias circumstancias, entretanto, concorriam para que a escassez do material não fosse posta em relevo muitas vezes e isso porque de 1° de Março de 1857 a 30 de Abril de 1858 deram-se apenas 13 incendios!

Essa cifra alarmou tanto os poderes publicos, que elles crearam uma multa de 20$000 para os relaxados. Seu inspirador, entretanto, não chegou a vêr a applicação do castigo a nenhum dos transgressores, porque em 1° de Outubro d'esse mesmo anno fallecia. Fôra o tenente-coronel João Baptista de Castro Moraes Antas, 1° Director-geral da mesma corporação.

* * *

D'ahi para 1865 a briosa corporação deu um salto: adquiriu a primeira bomba a vapor. Em 1870 outro melhoramento era introduzido no Corpo: o uso da corneta militar em substituição ao apito. Um anno ainda não era decorrido e o seu progressista commandante de então, tenente-coronel Joaquim José de Carvalho, iniciava a tracção das viaturas por muares, serviço até então feito pelos proprios bombeiros, que se distribuiam por sete postos collocados no Campo da Acclamação, no Cattete, no Campo de São Christovão, no Largo da Carioca, entre as ruas de S. José e Santo Antonio, num barracão das Obras Publicas, num pavimento do predio do Jury, na rua da Prainha, e o ultimo na rua Nova do Livramento.

O antigo material de incendio (1908)

A essa altura o effectivo do Corpo já era de 120 praças, vencendo 2$000 diarios.

As primeiras 12 caixas de avisos de incendio foram collocadas em logares chamados estrategicos, em fins de 1877.

* * *

Em 1890 o Corpo de Bombeiros já tinha tomado sensivel desenvolvimento. Assim o seu effectivo attingia o numero de 626 homens e dispunha do material seguinte, composto de 74 viaturas: 12 bombas a vapor, 2 bombas chimicas, 2 bombas manuaes, 4 carros de escadas, 18 carros para conducção de materiaes, 10 carroças com pipas d'agua, 6 carroças para materiaes, 20 carrinhos de mangueiras; mangueiras, mangotes, apparelhos de salvação e ferramentas.

Os postos, nesse periodo, receberam melhoramentos e o Quartel Central passava por grandes reformas. O pessoal do fogo se submettia a "trainnings" completos, venciam ordenados um pouco mais compensadores que os anteriores e os officiaes começavam a gozar mais regalias.

* * *

De 1890 para 1908 o Corpo de Bombeiros muito evoluiu. Já dispunha de um carro bomba na occasião aperfeiçoado, caleças para o commandante e o fiscal, um carro de escadas, uma bomba a vapor, 1 carro de registos, um carro de carvão para as bombas, um carro de material (ferramentas, etc.) e uma ambulancia. Dado o signal de alarma todos os bombeiros ficavam mobilisados. Dentro do Quartel Central organisavam um cortejo, obedecendo a uma determinada ordem. Quando tudo estava a póstos o cortejo sahia atravessando a cidade com o apparato dos seus metaes luzidios. A's vezes era rebate falso... Outras o incendio já lavrava intenso, mas a bomba sem pressão não fornecia o precioso liquido... Nesse anno os bombeiros se destacavam pelos postos: Humaytá, S. Salvador, Alfandega, Gambôa, S. Christovão e Villa Izabel. Cada posto era commandado por um alferes e constituido por 30 homens. Dois annos depois, em 1910, o Corpo de Bombeiros recebia um grande melhoramento, compativel com a éra de progresso que se iniciava: a primeira bomba-automovel que quando corria pela cidade fazia um successo sem igual.

O material prompto para sahir

Dessa data a esta parte os bombeiros, conjugando esforços, procuraram melhorar as suas installações, o seu material rodante. Assim começaram, primeiro, a melhorar o pardieiro que lhes servia de Quartel General como bem se póde vêr num dos clichés que illustram esta rememoração. Essa obra atacada com vontade, em breves annos transformavam aquella porta de dois metros de largura em uma frente para mais de quinze, com uma altura de 35 metros. O serviço, do mesmo modo, progredia. O cortejo cahiu e hoje ao aviso de incendio parte apenas um carro: carro-bompa, que recebe a denominação de explorador, sob a chefia de um 1° tenente. Lá chegando o official verifica as proporções do sinistro: se o material que leva não chega, pede o 1° soccorro, constituido de um auto-escadas, auto-material e uma ambulancia. Se o fogo toma ainda incremento maior vae o 2° soccorro.

O alojamento das praças em 1904

* * *

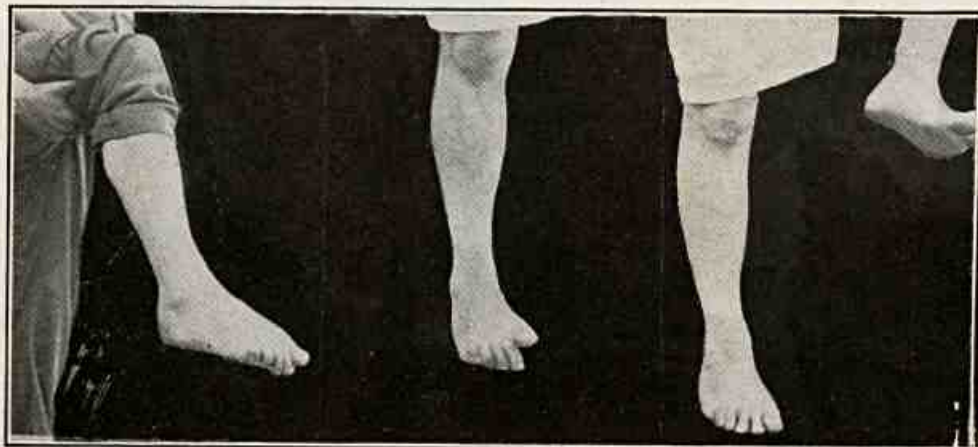
Ao contrario de antigamente hoje cada bombeiro, do mais ao menos graduado tem a sua funcção definida.

Assim se explica a perfeita ordem e o brilho com que nos locaes dos incendios os bombeiros se portam mesmo em meio das mais atordoantes confusões. Cada soccorro tem: 12 armadores de bomba, sendo um delles 1° sargento; 3 armadores de escadas; 3 homens para a salvação de vidas; 4 encarregados do auto-manobras; 2 para a escada "Magyrus" (o "chauffeur" e 1 sargento).

* * *

Hoje, o nosso corpo de Bombeiros, dos mais afamados do mundo e que está collocado entre os primeiros pela sua bravura e pelo seu heroismo, é sem duvida motivo de orgulho para a nossa cidade. Por isso, esta rememoração, que traz recordações, do nosso Rio antigo, deve tambem despertar um pouco de saudade nesses bravos que ingressaram na carreira de sacrificios a esse tempo, e que são bem um testemunho da evolução da corporação a que pertencem. As preciosas photographias que ahi vão, dão bem uma nitida impressão do corpo, outr'ora, tão differente de hoje, no seu conforto e na sua installação admiravel.

A fachada do Quartel Central em 1898

AS PERNAS MAIS RESISTENTES DO MUNDO

Os pês direitos de Nicolás

Escorço das pernas do bailarino

As duas pernas do campeão

Os pês esquerdos de Nicolás

Se ha muitos parecer esgotado o assumpto Charles Nicolás, com o seu phenomeno, seu bom humor e suas pernas prodigiosas, para a nossa curiosidade tudo quanto sobre elle se falou e divulgou pareceu pouco. E foi por isso mesmo que numa destas manhãs quando elle ainda descançava do esforço sobrenatural da vertigem das duzentas horas, que, graças á gentileza captivante do Luiz Palmerim, o procurámos no hotel em que se hospedava. E em meia hora de convivio intimo, colhiamos desse homem encantador, as mais expressivas e ineditas impressões. Sua comitiva é composta não só da familia e do secretario, Sr. Manoel Segura, moço distincto e de olhos verdes. Della faz parte tambem o "Jójó", um cãosinho nascido na Turquia e pertencente a uma raça de nome complicadissimo. Ha tres annos o "Jójó" acompanha Charles Nicolás por todas as partes do mundo, por onde tem andado a mostrar o milagre das suas pernas de aço. De tal modo o "Jójó" o estima que, durante as longas provas a que se submette Nicolás, elle não come, aguardando a vinda do amigo e dono para correr-lhe aos pés pulando de contente e, então, normalisar sua vida. Poder-se-ia até, parallelamente á prova da dansa, fazer-se a prova do jejum de "Jójó"...

Os trophéos de Charles Nicolás

* * *

Como Charles Nicolás se transformou de negociante de seccos e molhados em bailarino universal não deixa de constituir episodio curioso: foi em Junho de 1925 que em Metz, sua terra natal, appareceu o campeão mundial de dansa-hora, Sr. Gino Tivano lançando um desafio a quem se achasse com coragem de enfrental-o. Nicolás leu as reclames e procurou-o, perguntando-lhe quanto lhe daria em dinheiro se dançasse as 30 horas do certamen. Gino Tivano olhando-lhe os 107 kilos que então pesava, assumiu o compromisso de entregar-lhe dois mil francos caso vencesse a prova. Nicolás precisamente no dia 15 desse mez começou a dançar, vencendo as horas do contracto e ganhando aquella importancia. Comprehendeu, então, Nicolás, que era muito mais interessante e facil ganhar a vida dançando do que vendendo batatas e toucinho. E, assim, tornou-se bailarino.

* * *

Desde 15 de Junho de 1925 até 17 de Abril de 1928, dia em em que acabou a prova aqui no Rio, Charles Nicolás dançou 3.356 horas! Por tanto dançar de 107 kilos Nicolás ficou apenas com 78... Sempre se recusou a pôr a vida, as pernas e os pés no seguro porque, segundo elle mesmo diz, tem certeza de viver mais que todos os agentes desse ramo commercial.

A maior paixão de Nicolás é o trabalho, e sobre comidas diz que aprecia quantas lhe apresentem. Já sobre bebidas não troca uma cerveja pelo vinho ou licôr mais finos! Gosta da musica alegre, odeia os tangos com a sua molleza e a sua indolencia, tendo uma forte inclinação para o "charleston". Não vae muito com o nosso maxixe, se bem que o ache lindo...

Nicolás entre sua filha Clarita e sua mulher.

Jackie, netinho de Charles

O bailarino com o seu cachorrinho "Jójó".

O secretario e massagista de Nicolás.

Nicolás tem horror ao fumo. Até hoje — é espantoso realmente! — nem a doença mais ligeira o reteve no leito por algumas horas que fosse. Dores... não as conhece, nem as de cabeça, de ouvidos e mesmo de... cotovello. Sua resistencia é tão assombrosa que acabando de dançar as 224 horas no Beira Mar Casino ás 12.30, deitou-se ás 2 horas da madrugada e ás 9 horas da manhã já chegava á bordo do paquete "Hoedic" em visita a amigos, nelle em transito. Até a data presente, Nicolás calcula em dez mil o numero de medicos e scientistas de renome que já o submetteram aos exames mais minuciosos. Sua cabeça não foi vendida como propalaram; elle, obsequiosamente, a offereceu á Faculdade de Medicina de Bordéos. Realmente é uma dadiva preciosa...

* * *

Charles Nicolás possue 14 lindas medalhas ganhas em todos os recantos do mundo por onde a vertigem da dança o tem levado. Sempre desejou conhecer o Brasil e quando appareceu este contracto ficou satisfeitissimo. De todos os logares do Universo, a cidade de que mais gostou foi o Rio de Janero. E de todos os seus grandes successos os que colloca em primeiro logar são os obtidos em Bordéos e aqui.

Sobre a generosidade e franqueza dos brasileiros elle guarda as recordações mais vivas, pois foram muitos os testemunhos de sympathia que recebeu, e mais ainda os presentes, na maioria valiosos, entre os quaes uma medalha de ouro cravejada de brilhantes que recebeu, aqui, no anniversario do Rei Alberto dos Belgas.

Seus lucros, destas 200 horas, foram de cincoenta contos...

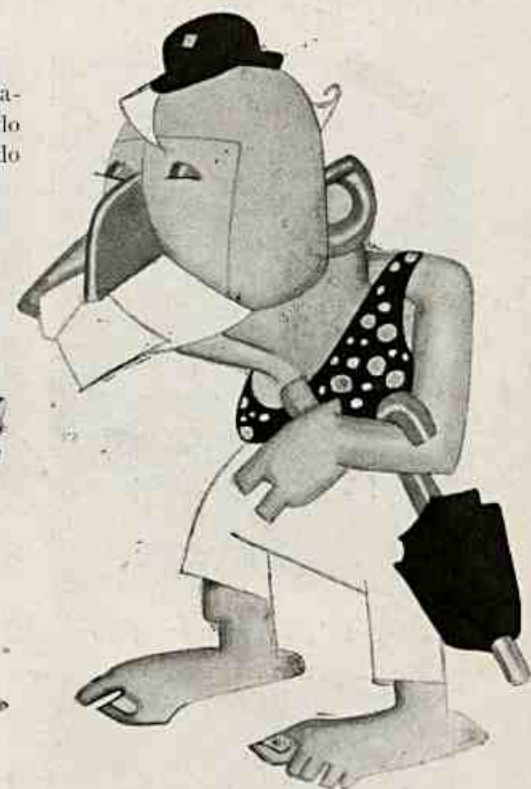
* * *

Charles Nicolás, que serviu no Exercito Allemão, no inicio da guerra européa, é filho de um official francez que tomou parte na guerra da Alsacia e Lorena em 1870.. Ama a França sem deixar de admirar a Allemanha ensinando seus filhos a imital-o nesse sentimento. Mas de todas as suas preoccupações, e para onde se voltam todos os seus carinhos e ternuras é para as terras francezas onde vive, com seus paes, o adoravel Jackie seu netinho, filho de um aviador francez. Não passa uma semana

(Termina no fim da revista)

Uma "pose" inédita de Nicolás

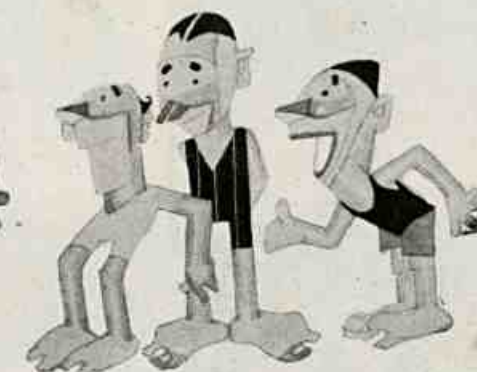
O Dr. Guarda-"Chuva", em homenagem aos constantes desmoronamentos do cáes da Avenida Atlantica, foi escolhido Principe de Copacabana.

Os cariocas já elegeram as rainhas das nossas praias. Mas o momento não é das rainhas: — é dos principes. Por isso, *O Malho* resolveu abrir um concurso para que as nossas banhistas deliberassem sobre o assumpto. Depois desse animado pleito, verificou-se que as melindrosas do Cattete elegeram o Batuta do palacio Guanabara Principe da Praia do Flamengo.

Sylvester, deante de uma forte pressão da Light, conseguiu ser escolhido Principe do Leblon.

O Presidente Manoel Duarte, Principe da Praia das Flexas.

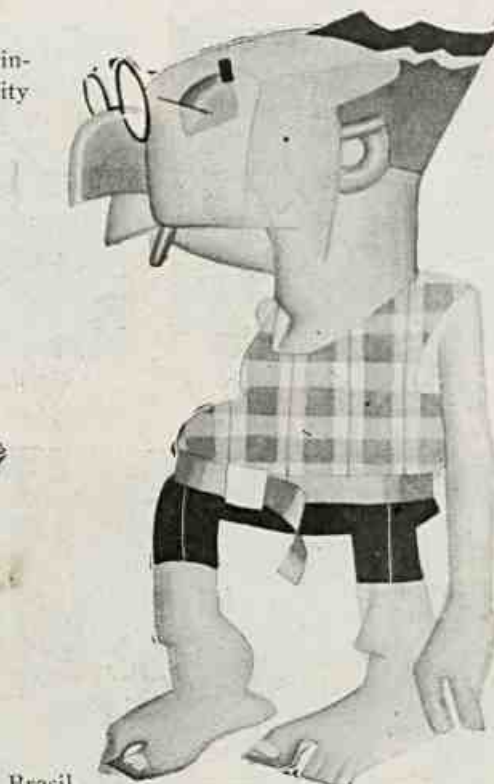
* * *

Coriolano Góes — Principe da Praia das Virtudes...

Irineu Machado — não é preciso dizer: Principe da Praia de Santa Luzia, ao lado da City Improvements.

O conde Modesto Leal teve o seu nome indicado para Principe da rampa do Mercado, como premio ás suas excellentes qualidades de espirito e de coração.

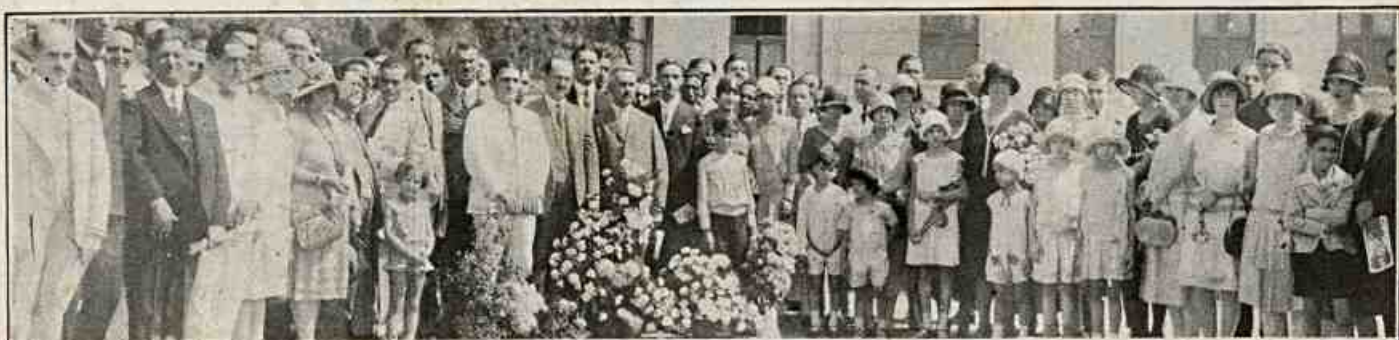
Assis Brasil, Principe da Praia da Saudade, ao lado do Hospicio...

E Miranda Rosa, em attenção ao seu corpo esbelto e á sua figura varonil de Petronio, fechou a rosca, sendo acclamado Principe de Icarahy.

Ataulpho de Paiva, Principe da Urca e pernas adjacentes.

O 3° ANNIVERSARIO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A mesa que presidiu a commemoração.

Os directores da Assistencia Dentaria.

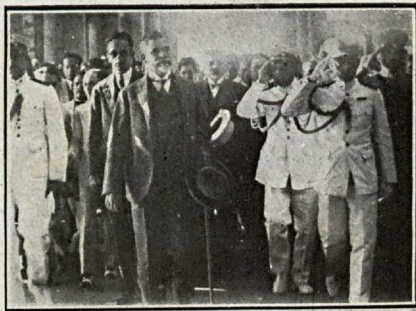
Creanças rodeando o professor Frederico Eyer.

A Directoria da Assistencia Dentaria rodeada de convidados

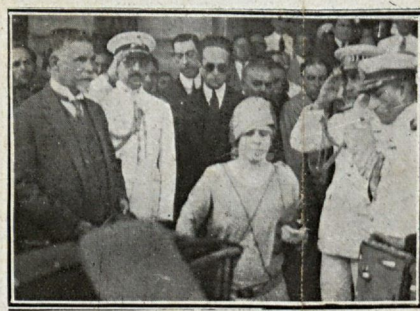
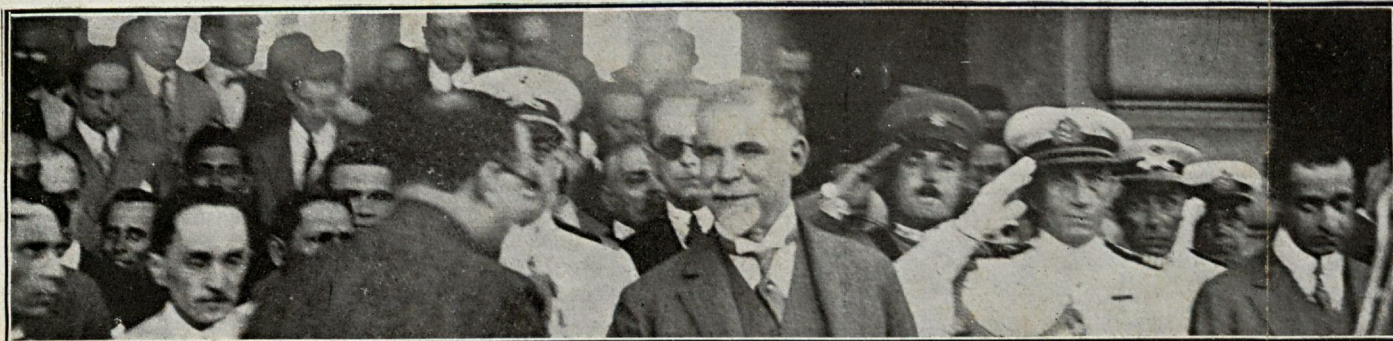
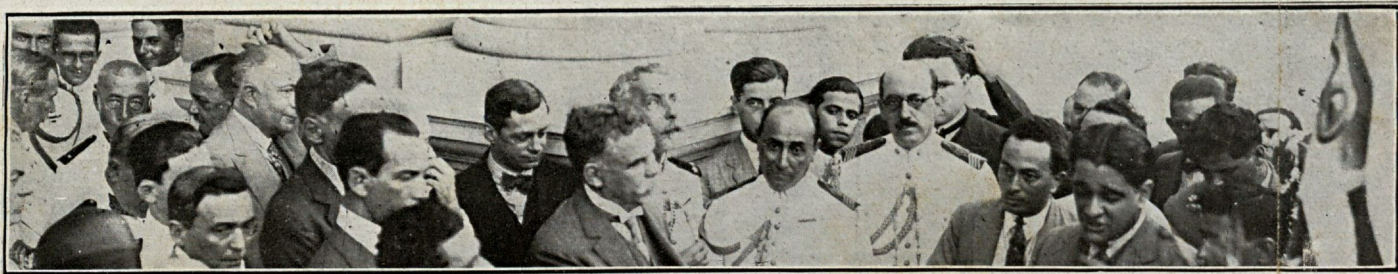
Baile no Club dos Bandeirantes em commemoração ao 3° anniversario da Assistencia Dentaria Infantil

Na residencia do Dr. Saboia Silva, por occasião do anniversario de sua filha senhorinha Carminda

Posse do Dr. Fernando de Magalhães, na B. Portugueza

Chá Paulista, no Atlantico Club, no dia de Tiradentes

A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. Presidente da Republica na estação Mauá.

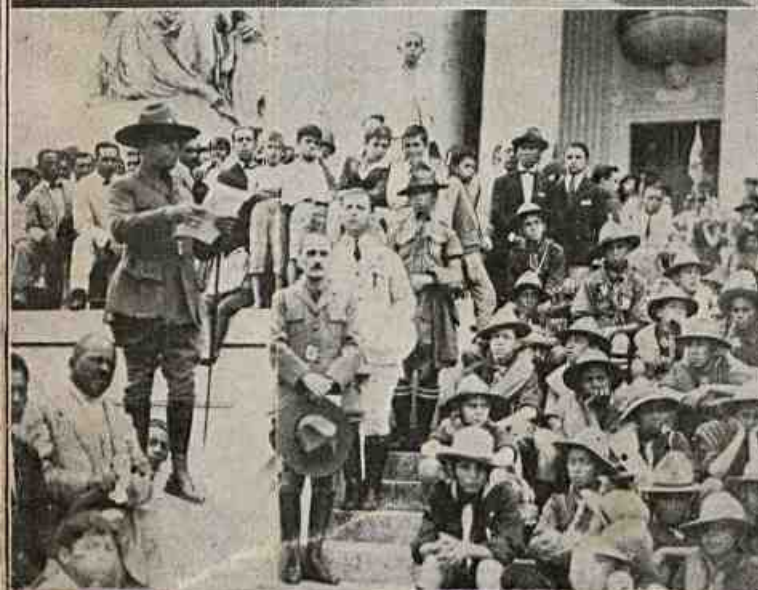
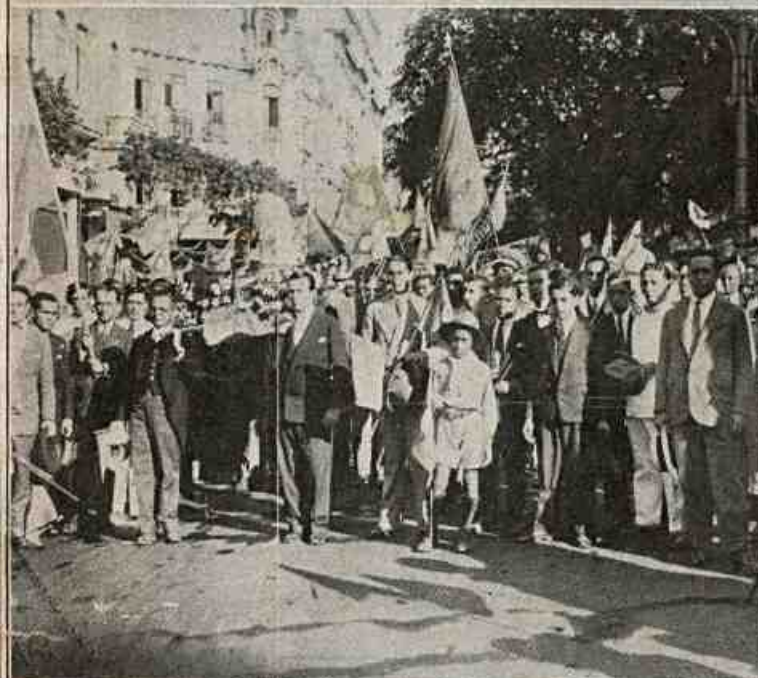
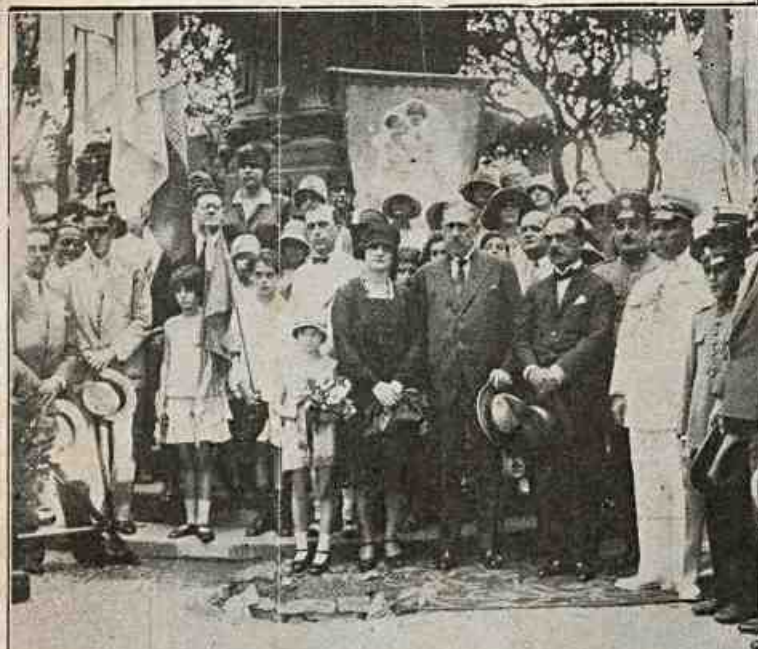
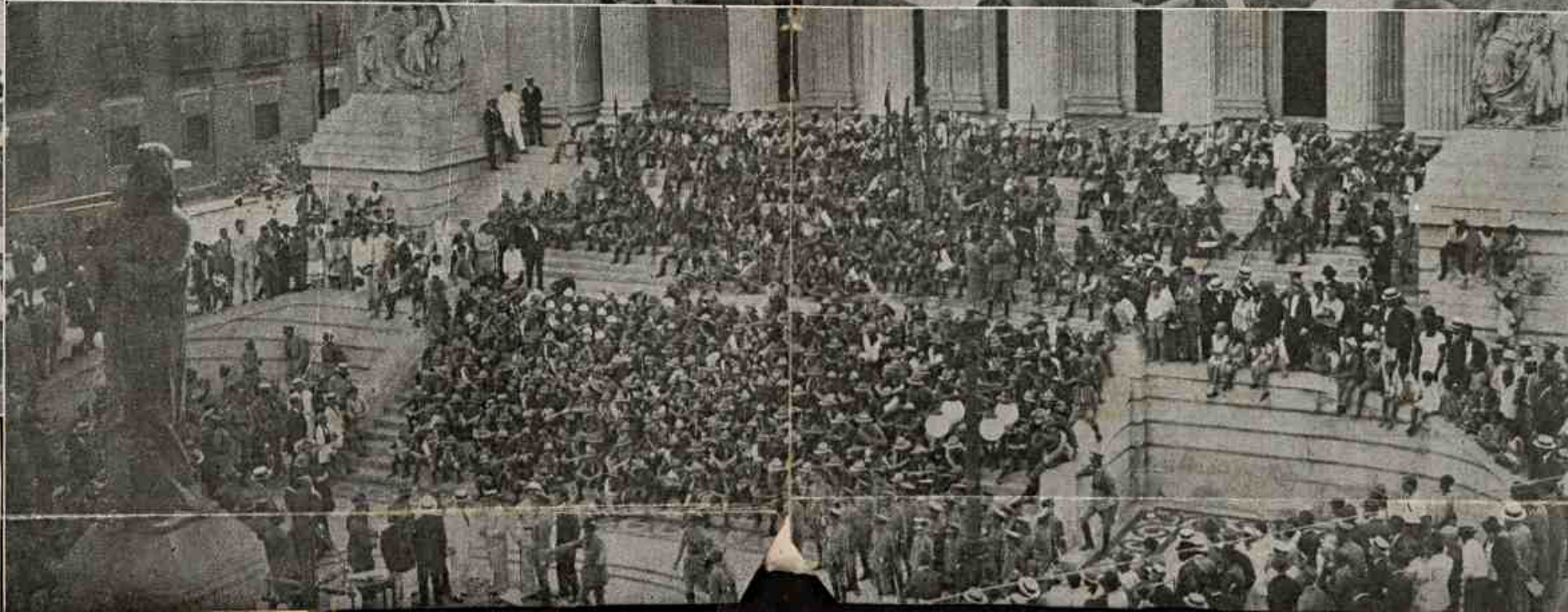
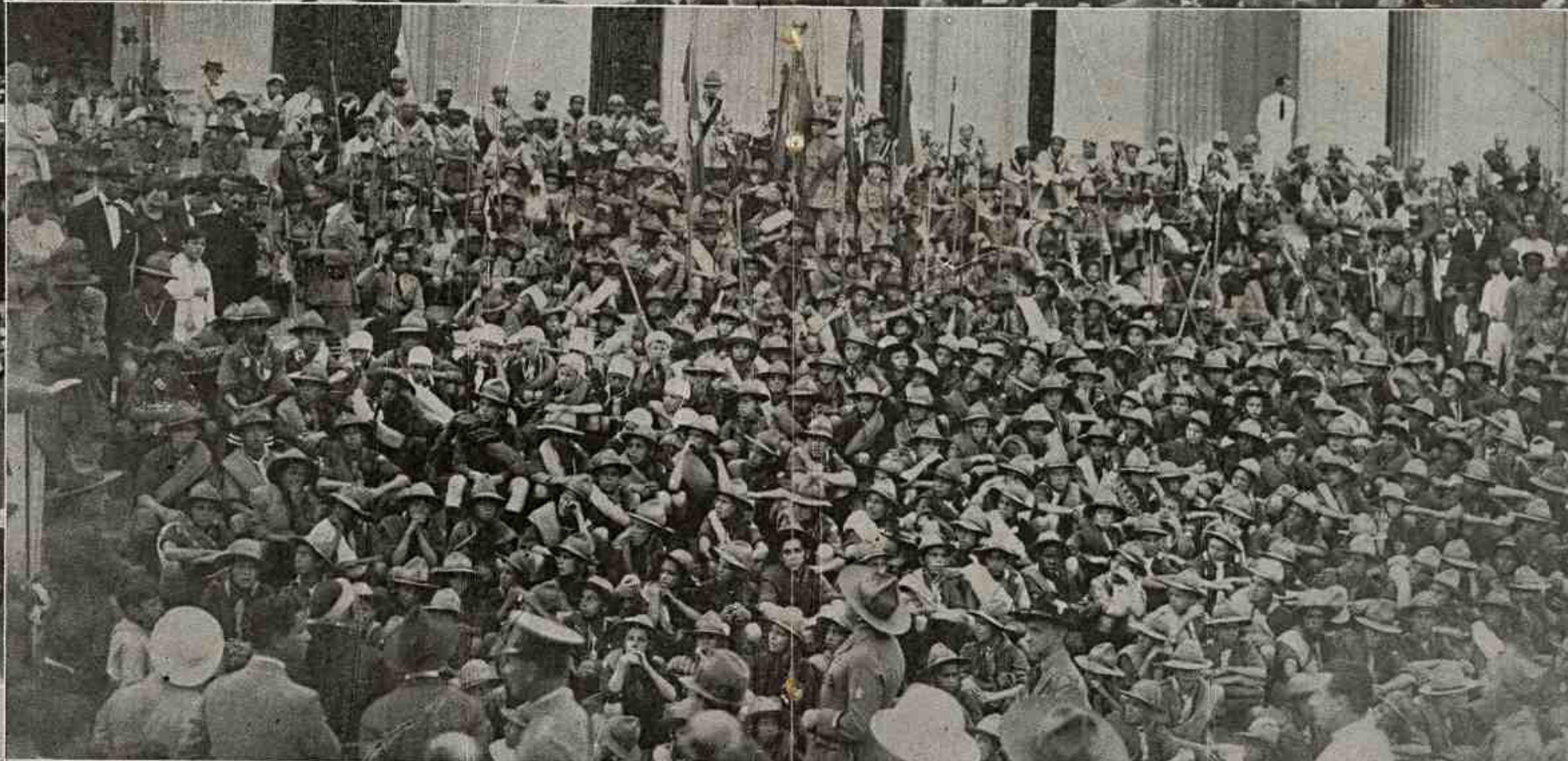
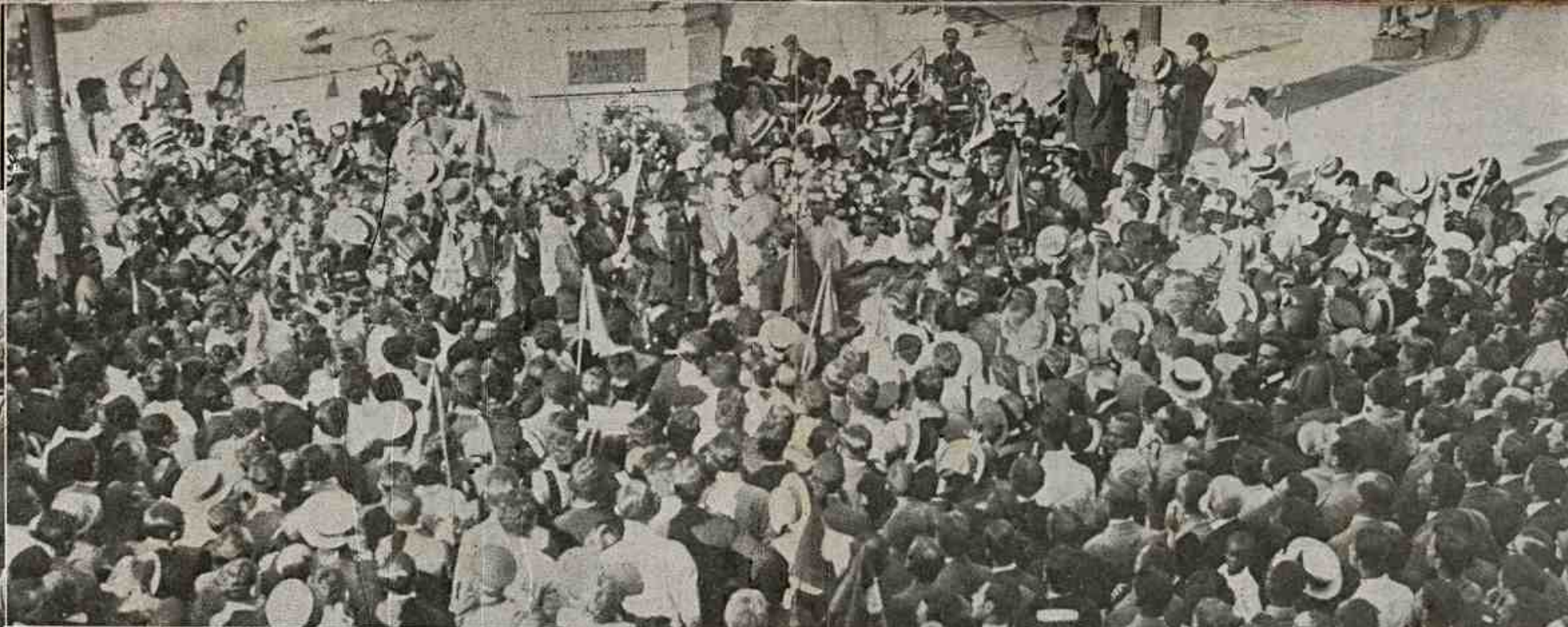
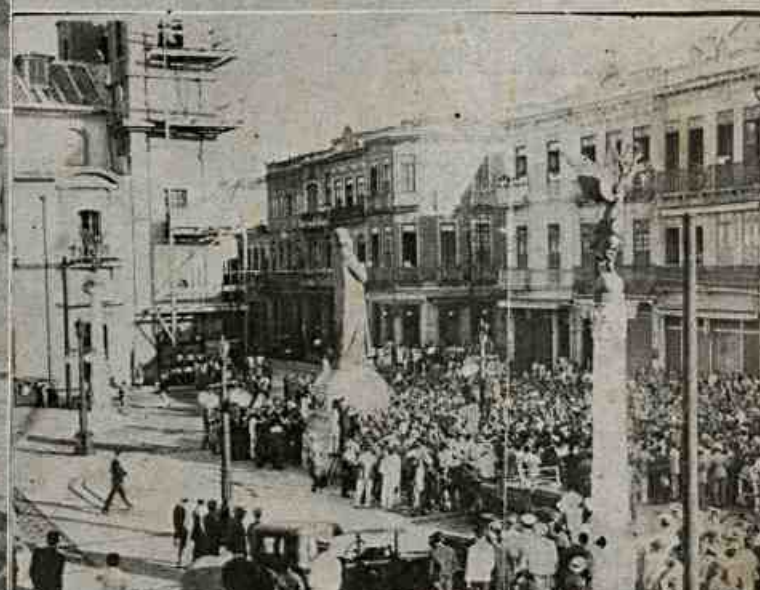
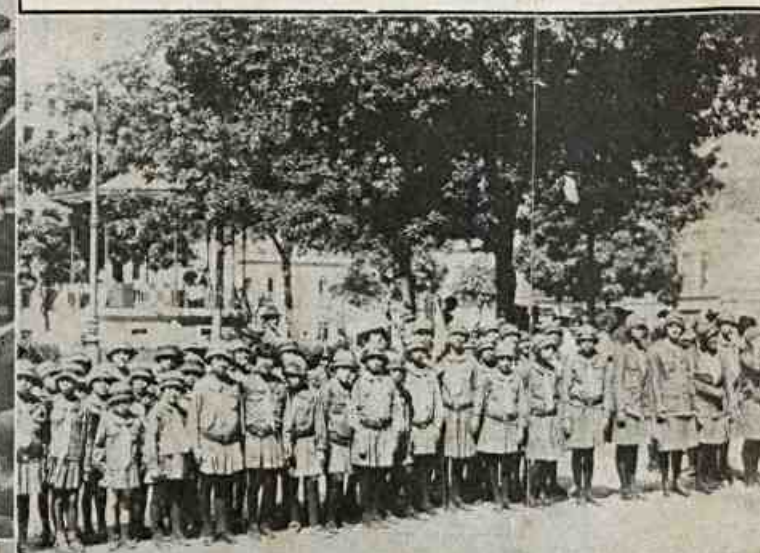
O Sr. Washington Luis a caminho do Guanabara.

S. Ex. e sua Exma. familia tomando o automovel.

O Sr. Presidente da Republica agradecendo as manifestações

Chegada ao palacio Guanabara. S. Ex. rodeado de altas autoridades civis e militares

S. Ex. entre o povo, agradece os votos de boas-vindas dos seus auxiliares de governo

O grande prestito atravessando a rua Paysandú

As despedidas, na entrada do palacio Guanabara

AS HOMENAGENS A TIRADENTES

Um grupo de altas autoridades

Ao centro: o andor com o busto do martyr; em baixo: o discurso do Sr. Affonso Penna Junior. Ao centro da pagina: na escadaria da Camara dos Deputados.

As bandeirantes da Saude

Ao centro: um grupo de Bandeirantes; em baixo: em frente ao monumento de Tiradentes. Ao centro da pagina: repouso dos escoteiros nas escadas da Camara.

O TORNEIO INITIUM DA

Os jogadores do America-Fabril

Team do Banco Commercial do Rio de Janeiro

Team do Banco Hypothecario

Os jogadores da Leopoldina

Team da Companhia Brasileira

Team da Casa da Moeda

F. ATHLETICA BANCARIA

Team da Companhia Navegação Costeira

Team do Banco Germanico

Team do City-Bank

Team da Sul-America

Team do Wilson Sons

Team da Silveira Machado

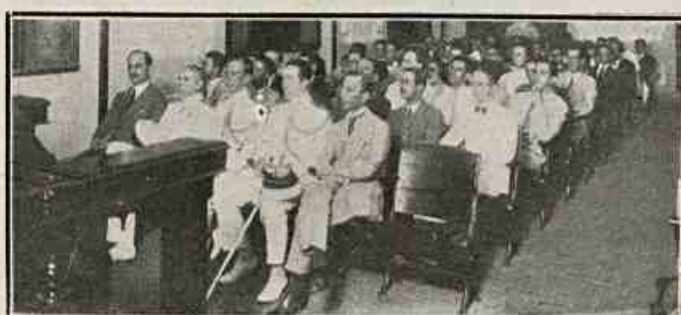
"O MALHO" EM NICTHEROY

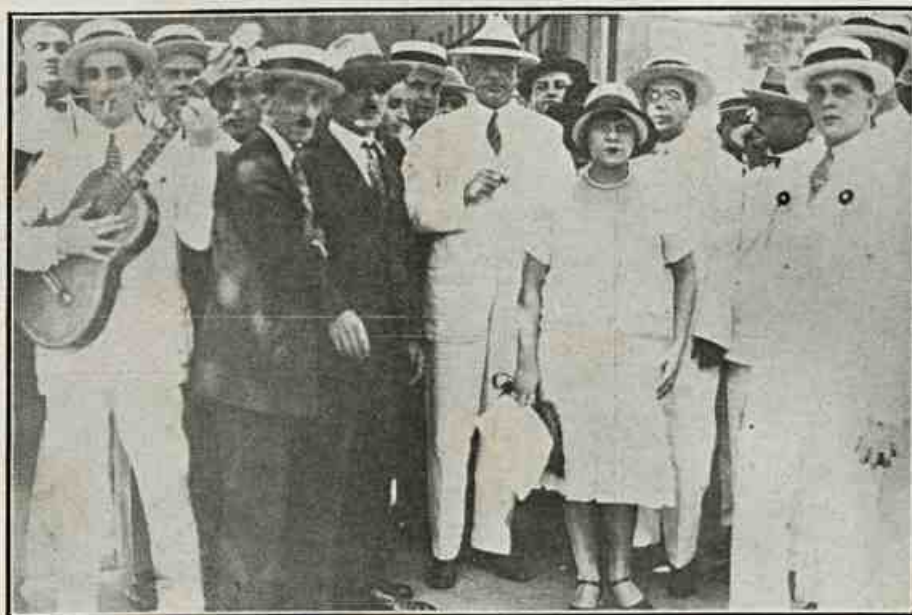
Senhorita Frida, vencedora da prova de natação do Audax-Club.

Concorrentes ás provas de natação do Audax-Club

Convidados presentes á festa do Audax-Club

Na abertura das aulas da Faculdade de Medicina

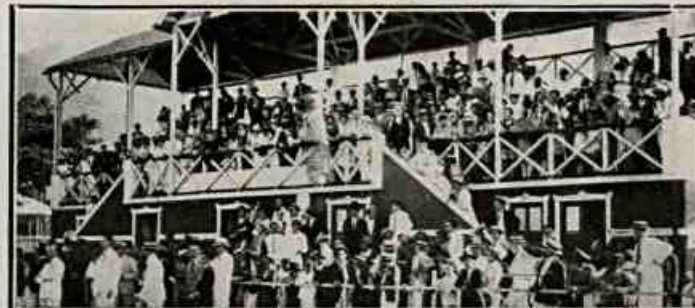
Senhorinhas presentes á festa do Club Gragoatá

Abertura das aulas da Faculdade de Medicina

A LIGHT E OS SPORTS

Durante a "feijoada" inaugural do campo da "Abel"

A Sra. R. A. Brown hasteando a bandeira da "Abel".

"Sportmens" que tomaram parte nos jogos inauguraes

Durante a famosa feijoada" regada a agua a 90°...

Grupo de jornalistas e directores da Light, durante o jogo

As archibancadas da nova praça de sports.

O JOGO DO BÓTAFOGO X FLUMINENSE

O team do Fluminense que venceu por 3 x 1

Team do Botafogo que perdeu por 1 x 3

Uma defesa do Fluminense

Uma "pegada" do Botafogo

Outra defesa do Fluminense

Um "goal" do Fluminense

Almoço dos engenheiros navaes commemorando a creação do corpo

A famosa jejuadora, que tanto rumor tem feito na imprensa carioca.

Collação de grão no Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

Conferencia na Associação Brasileira de Educação.

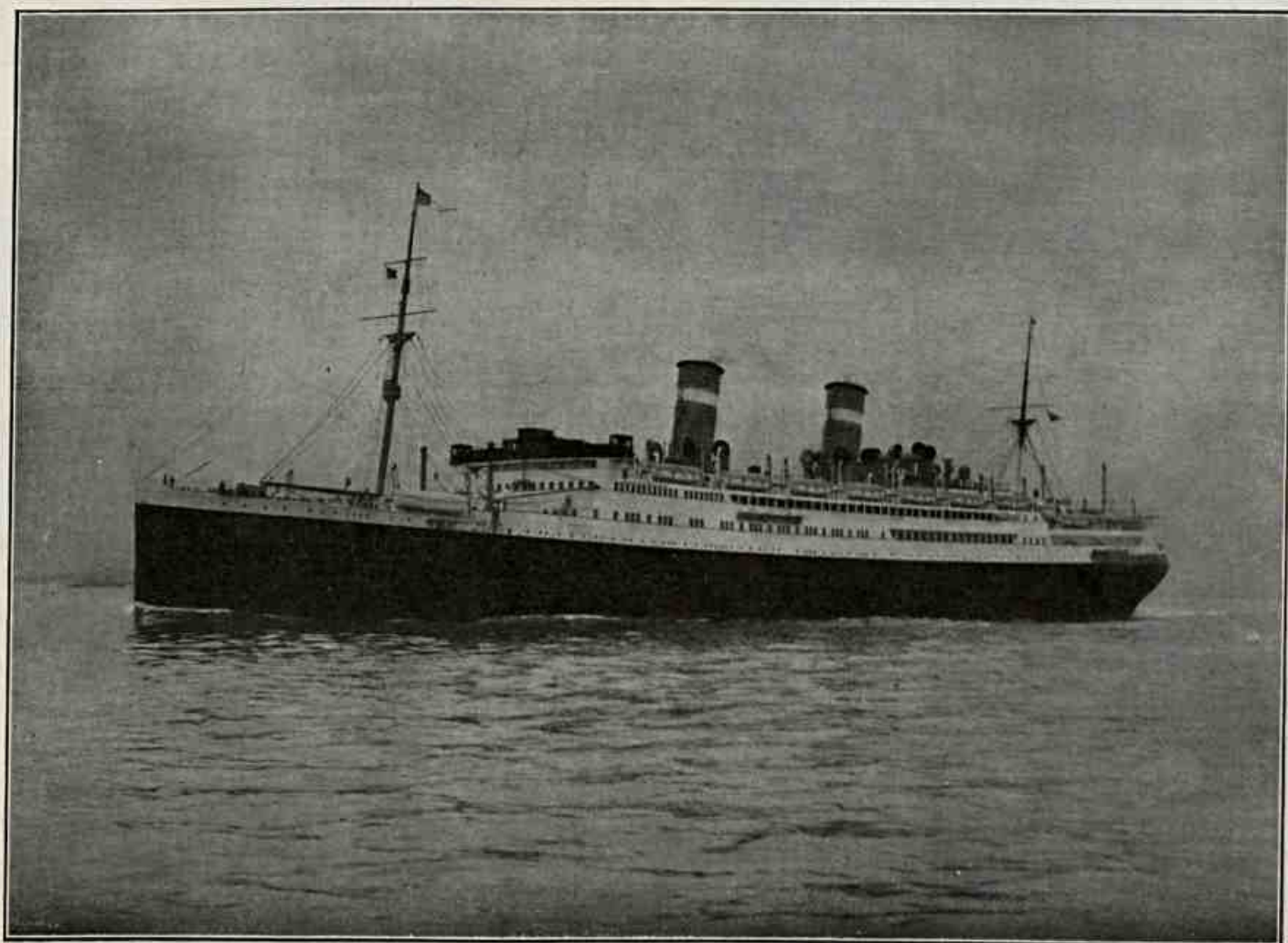
(Lima Cavalcanti, director do *Diario da Manhã*, de Recife, teve a sua bagagem devassada por ordem do governador Estacio Coimbra.)

GUEVARA

LIMA CAVALCANTI: — Você está perdendo o seu tempo: na minha mala não ha "rouge", nem "baton", nem pinturas para os olhos...

(Em Curvello, terra do Sr. Vianna do Castello, foi abatida a tiros de carabina uma aguia vinda dos Andes.)

VIANNA DO CASTELLO: — Que loucura! Ella não podia ver que não ha em Curvello logar para dois aguias!

LLOYD SABAUDO

Indiscutivelmente, nos tempos modernos, as maiores conquistas da intelligencia foram buscar guarida na bella terra do Duce, na Patria de d'Annunzio, o paiz da belleza, da sciencia e da arte.

Na engenharia, então, a Italia tem dado extraordinarios exemplos de valor e desde a tomada do Ninho das Aguias até as modernissimas construcções de navios, a cidade dos marmores tem assombrado o mundo.

Uma grande prova dessas affirmações está nos 4 navios do Lloyd Sabaudo: o **Conte Biancamano**, o **Conte Verde**, o **Conte Rosso** e o **Conte Grande.**

As 4 bellas naves reuniram em si o expoente mais elevado da sciencia naval.

O seu representante aqui, Sr. Cav. Luigi Augusto Bonfanti, é uma energia de ferro ao serviço de uma vontade de aço e graças a sua amabilidade tivemos o prazer de visitar o **Conte Biancamano** quando da sua victoriosa viagem.

Proximas sahidas para Barcelona, Villa Franca e Genova.

Conte Rosso	**Conte Verde**
12 de Maio	5 de Junho
26 de Junho	14 de Julho
18 de Agosto	15 de Setembro
6 de Outubro	27 de Outubro
17 de Novembro	8 de Dezembro
30 de Dezembro	

Sahidas para Santos, Montevidéo e Buenos Aires

11 de Junho	21 de Maio
6 de Agosto	3 de Julho
24 de Setembro	3 de Setembro
5 de Novembro	15 de Outubro
17 de Dezembro	26 de Novembro

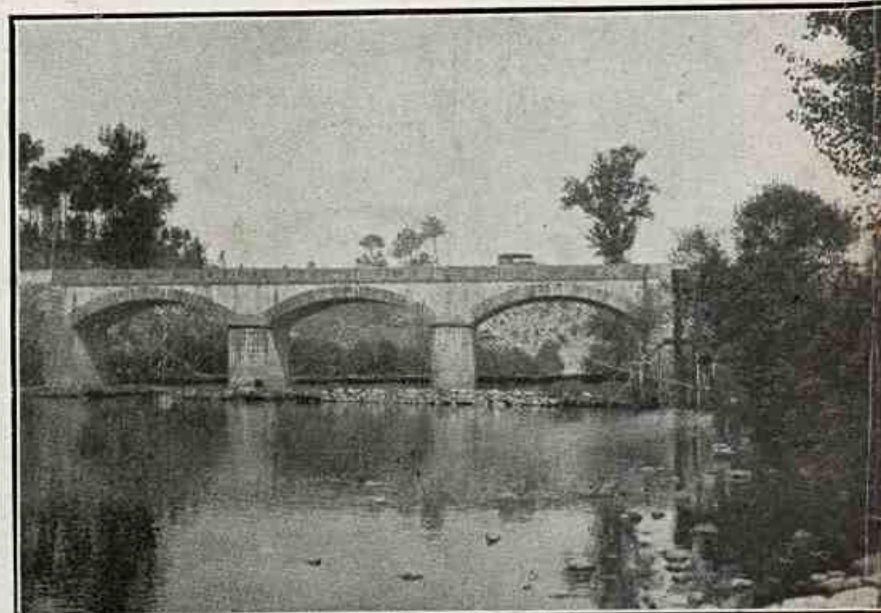
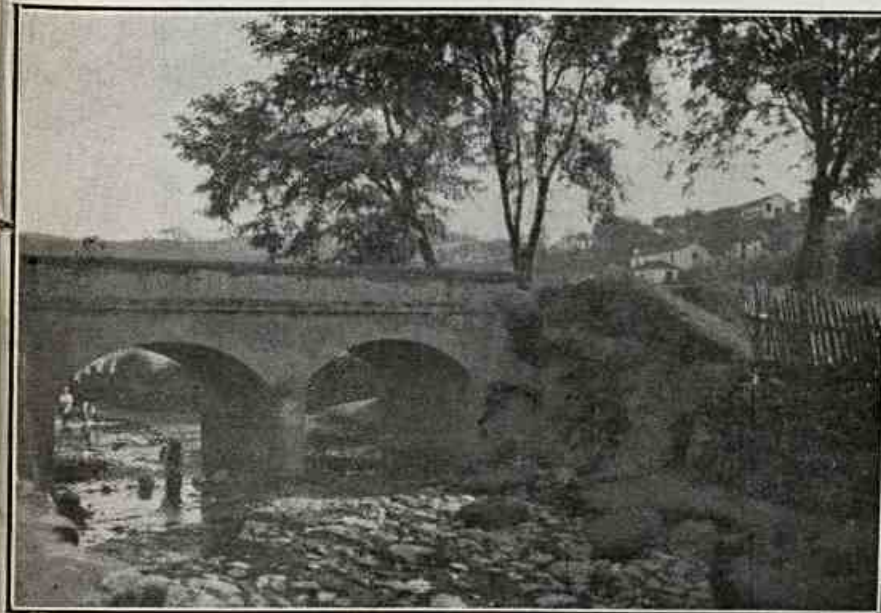
AGENTES GERAES

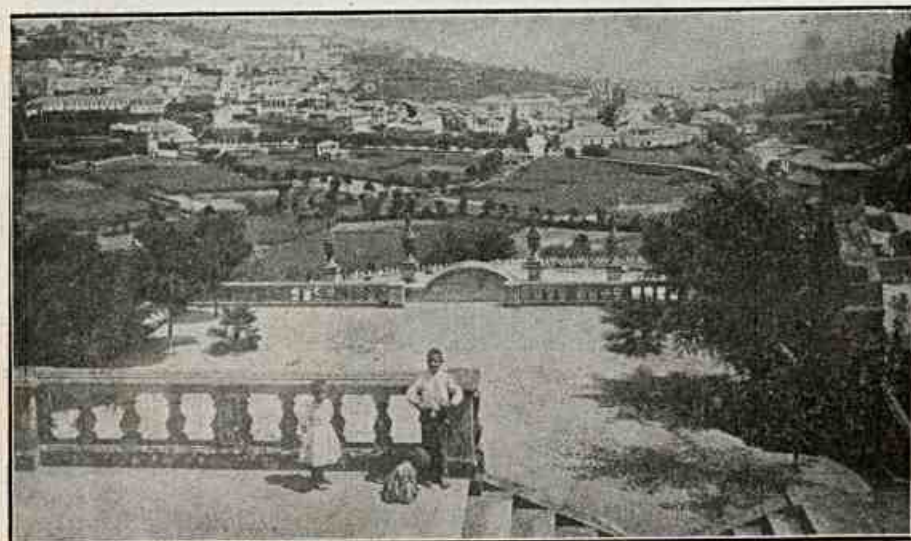
S. Paulo
RUA LIBERO BADARO' 113
Caixa 1886 — Tel. 2-3651

Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO 35
Caixa 878 — Tel. Norte 4302

Santos
RUA 15 DE NOVEMBRO 182
Caixa 334 — Tel. C. 1080

"O MALHO" EM PORTUGAL

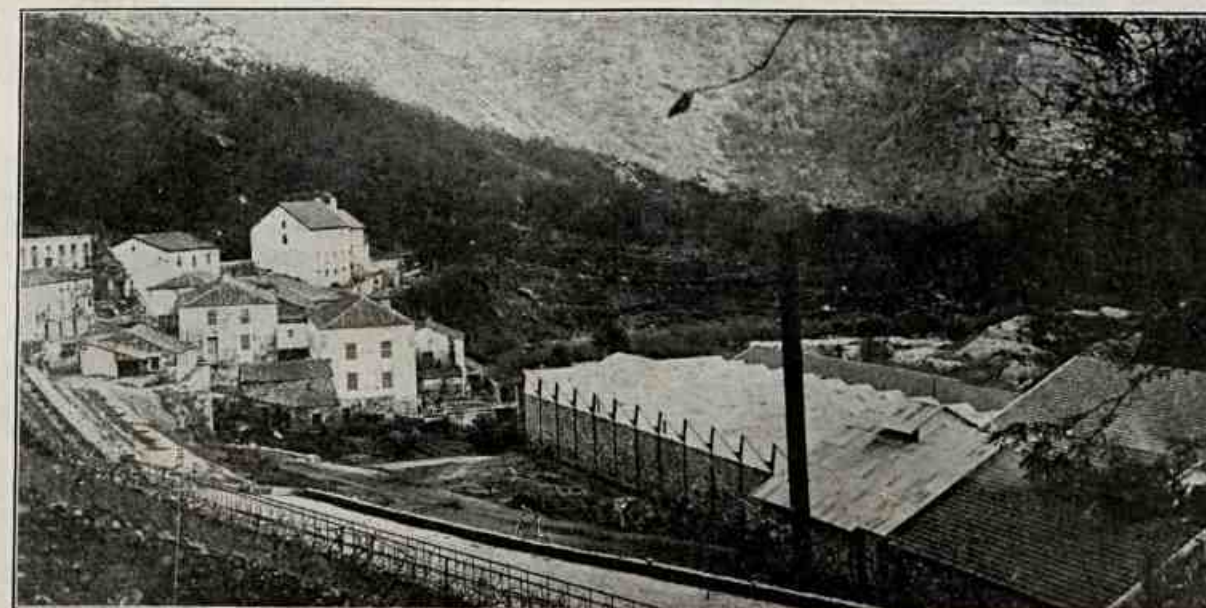
A Sra. do Sr. general Carmona e a commissão da festa das violetas.

Ponte do Sarzedo, sobre o Rio Alva

Arganil — Ponte da Barreira

Membros do Instituto "O Academia", de Lisboa, em visita ao "Diario de Noticias".

Lamego — Aspecto da cidade

Procissão do Senhor dos Passos da Graça — Março, 1928.

Outro aspecto da Procissão dos Passos — Março, 1928.

Aspecto de Figueira da Foz

Serra da Estrella — Casa typica

São Gabriel — Serra da Estrella

O MAIOR CLUB DE SORTEIOS DO BRASIL

"O Credito Mutuo Predial"

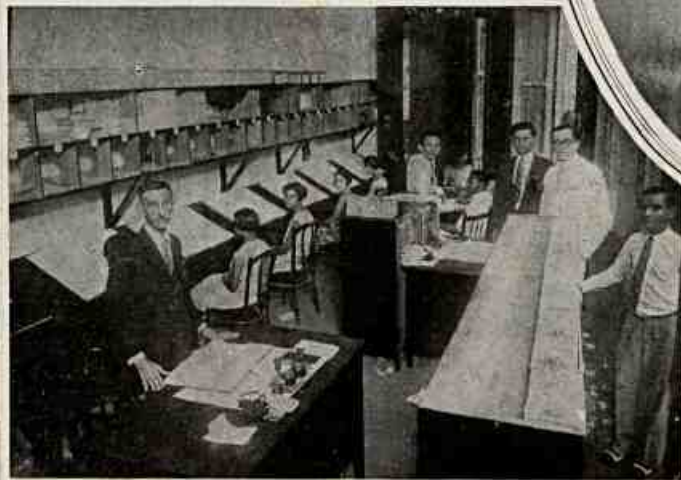
DA FIRMA CHAVES & Cia.

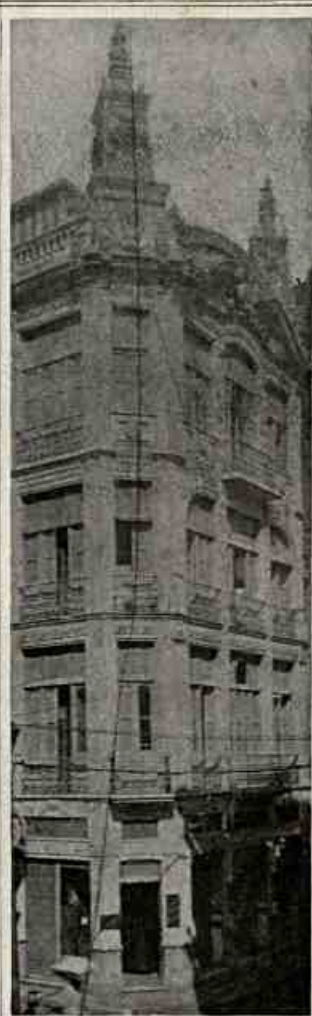
AS SUAS MODERNAS INSTALLAÇÕES NA BAHIA

A importante firma da praça de S. Luiz do Maranhão — Chaves & Cia. — é a proprietaria dos maiores clubs de sorteios existentes no Brasil. Possue a poderosa firma 62 filiaes espalhadas por todos os Estados do Brasil.

A filial da Bahia está a cargo do joven capitalista e industrial Sr. Edgard Almeida, sendo o club de mercadorias mais importante e de maior movimento naquelle Estado nortista. Distribue na Bahia o Credito Mutuo Predial 22 contos de premios em joias e mercadorias em cada sorteio, que são realizados na presença do fiscal do Governo Federal todos os dias 6 e 20 de todos os mezes. Com as photographias que illustramos esta pagina terá o publico uma excellente impressão das installações dos Srs. Chaves & Cia., na Bahia.

O maior club de sorteios do Brasil. Sala dos sorteios da firma Chaves & Cia., na Bahia. Vendo-se assignalado o joven capitalista Edgard Almeida, chefe da firma, na Bahia, o de branco e sentado, o fiscal do Governo Federal, Dr. Carlos Spinola.

O joven capitalista e industrial Sr. Edgard Almeida, chefe da firma Chaves & Cia, na Bahia.

As installações da firma Chaves & Cia, na Bahia, proprietaria do "Credito Mutuo Predial" o maior club de sorteios do Brasil.

O gabinete de trabalho do joven e illustre capitalista Sr. Edgard Almeida, chefe da poderosa firma Chaves & Cia., na Bahia, proprietaria do maior club de sorteios do Brasil, o "Credito Mutuo Predial".

Fachada do grande predio á Rua dos Cobertos, onde se acham installadas as diversas dependencias do escriptorio, na Bahia, da firma Chaves & Cia.

Dr. DELLAPE

Attesto que a Loção Brilhante, graças aos elementos componentes de sua formula, é um verdadeiro especifico para as affecções do couro cabelludo. Tenho-a receitado nos casos rebeldes de eczemas e affecções do couro cabelludo, barba e sobrancelhas, contando já com não pequeno numero de curas. Reputo, pois, a "Loção Brilhante", um excellente medicamento para as molestias do couro cabelludo. Eu proprio tenho feito uso da referida Loção contra as caspas e quéda do cabello com resultados surprehendentes.

Dr. BENJAMIN REIS

Attesto ser a Loção Brilhante um optimo preparado, não só contra a caspa, mas tambem como reconstituinte para os cabellos, tendo dado bons resultados a todas as pessoas a quem tenho aconselhado usar.

Dr. RUBIÃO MEIRA

Attesto que a Loção Brilhante é um preparado que merece confiança pela sua manipulação, preenchendo os fins a que se destina.

Dr. LUIZ VAZ

O abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutica, pelo que tem observado, considera "a Loção" medicamentosa Brilhante, como dotada de magnificas propriedades para combater a quéda do cabello e extinguir promptamente a caspa.

A Prova Insophismavel

Dr. LUIZ MIGLIANO

Attesto que a Loção Brilhante possúe na sua composição substancias que evitam a quéda do cabello.

Temos o prazer de dar publicidade a algumas provas do grande valor medicamentoso da famosa LOÇÃO BRILHANTE. São ellas firmadas por scientistas que honram a medicina mundial. A LOÇÃO BRILHANTE é, incontestavelmente, o melhor especifico tonico-capillar para combater a Quéda dos Cabellos, Seborréa, Caspas e todas as affecções do couro cabelludo.

Dr. CASSIO MOTTA

A Loção Brilhante, formula do Dr. Ground, é dos preparados deste genero que melhores resultados tem produzido, razão pela qual, aconselho-a sempre em minha clinica e passo este attestado sem o minimo constrangimento.

GRATIS!

Enviaremos pelo Correio a todos que nos mandarem o Coupon abaixo, o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

Grandes Laboratorios Alvim & Freitas
Rua do Carmo, 11 — S. Paulo

Snrs. Alvim & Freitas
Caixa, 1379 — S. Paulo

Peço-lhes enviarem-me o folheto illustrado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

NOME: ______
RUA ______
CIDADE ______
ESTADO ______

PUBL.
ALVIM & FREITAS

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pode submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta a pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se pode encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante, completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

REFLEXÕES PHILOSOPHICAS

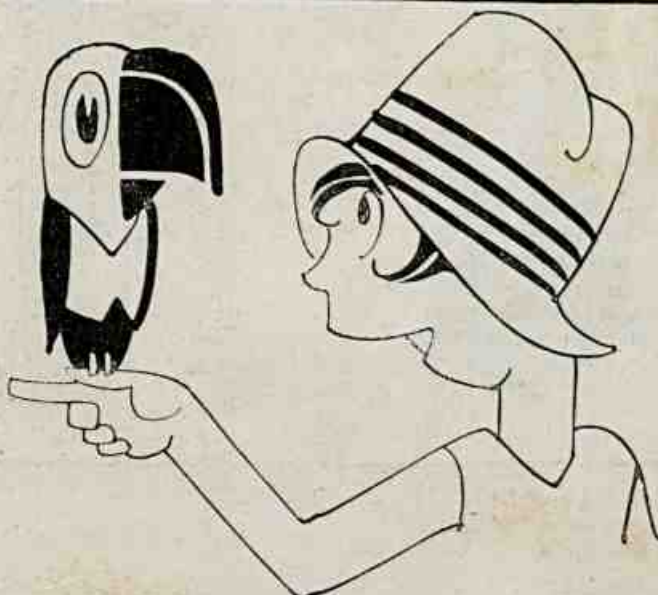
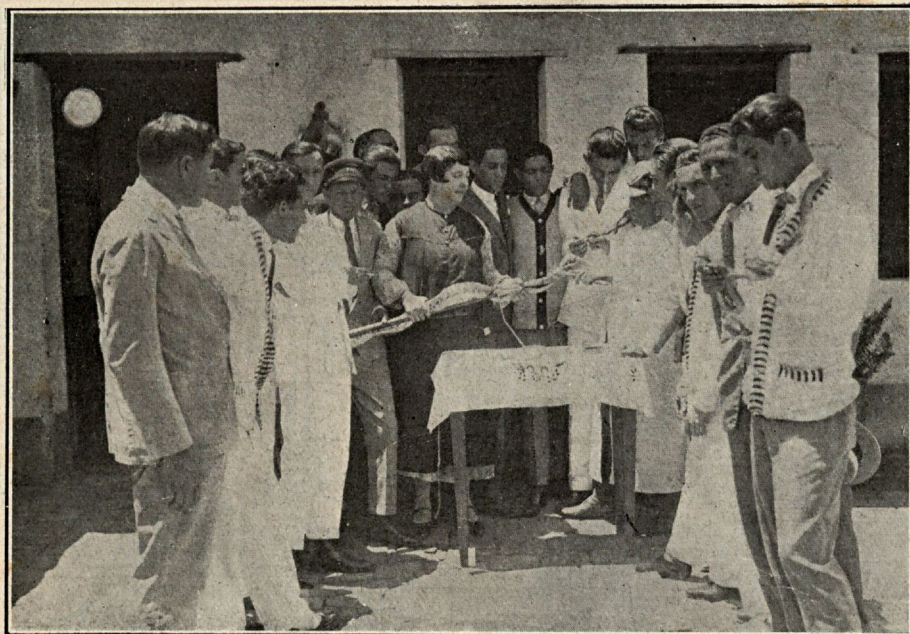
Aquelle que não for meu amigo, é meu inimigo; de todos os modos devo servil-o apresentando-se, alguma vez, a opportunidade delle de mim necessitar!

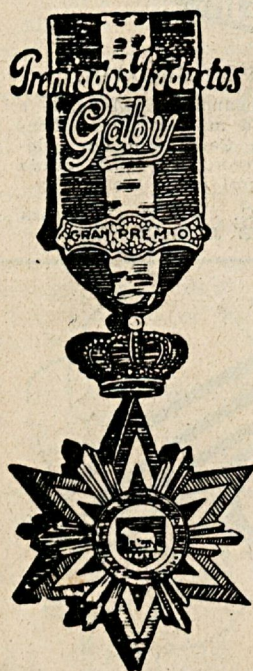
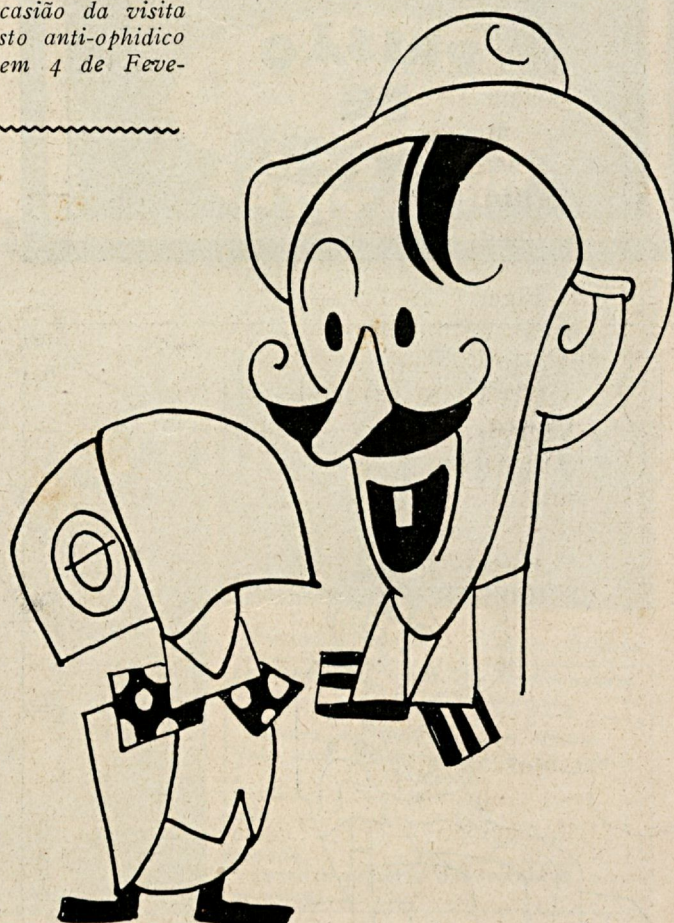
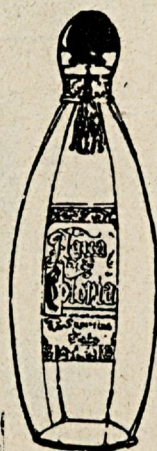
Aristides Magalhães (M. Antonio)
Retiro da Saudade.
Do "Cartas..." em preparo.

Eulogio Martinez Grau, chefe da firma E. M. Grau & Cia. e uma das figuras mais queridas do alto commercio paulista.

Enlace Beralda de Carvalho - Antonio Francisco de Oliveira.

Leiam O TICO-TICO — jornal para creanças.

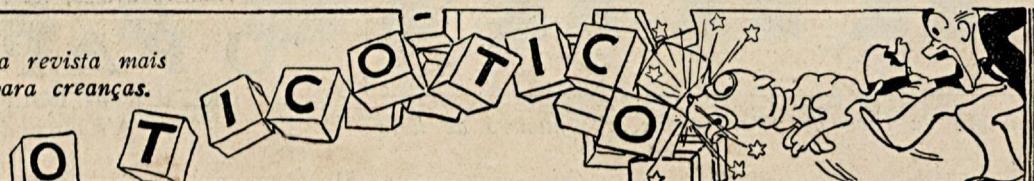
Miniatura da capa de "Para todos...", numero de hoje

Prova de uma extracção de venenos ophidios, tirada por occasião da visita dos estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, ao Posto anti-ophidico de Bomfim, dirigido pelo pharmaceutico Francisco Borges, em 4 de Fevereiro de 1928.

Uma aldeia africana

No jury:

— Confessa então que abriu, com uma gazua, a loja de fazendas onde foi encontrado?

— Sim, senhor juiz. Não quiz morrer sem cumprir a' vontade de meu pae...

— Que vontade era essa?

— Que eu abrisse uma loja de fazendas.

CONSELHOS MEDICOS

COMPRIMIDOS BI-DIGESTIVOS — Papaina e Taka Diastase — Digestões difficeis.

MALTE KOLA — (Glycero Phosphato de Sodio) — Convalescenças — Chlorose — Impaludismo.

ENTEROZYMASE — Fermento Bulgaro — Diarrhéa — Infecções intestinaes — Fermentações — Gazes e Colites.

CITROSOLVINA — Citrato Tri-Sodico-Granulado Effervescente Azia — Digestão demorada.

LEVEDINA — Levedo de Cerveja Seleccionado — Furunculose Diabete — Dermatoses.

GUARANA' IODO KOLA — Tonico — Regularisa a circulação. Estimula o cerebro.

GOTTAS PHYSIOLOGICAS — Guaraná Iodo Kola, Arrhenal — Neurasthenia — Tonico uterino e do cerebro. Miseria organica.

LYODIL (Empolas) — Iodo Organico — Menthol — Gaiacol — Eucalyptol e Lecithina em oleo de Figado de Bacalhau — Fraqueza pulmonar — Grippe — Bronchite.

CARVAO NAPHTOLADO GRANULADO (Benzo — Naphtol) — Perturbações Gastricas — Fermentações Intestinaes — Diarrhéas chronicas — Enterocolites.

XAROPE IODETO DE CALCIO COMPOSTO — A base de Nogueira e Japecanga — Rachitismo — Lymphatismo — Engorgitamento ganglionar.

AGUA INGLEZA — Quina e plantas carminativas em generoso vinho do Porto — Tonico — Estomachico — Anti-febril.

BABY-FLORA — Talco Boricinado — Frieiras — Brotoejas — Assaduras das creanças.

XAROPE BALSAMICO — Tolú — Renovas de Pinheiro — Resina de Jatahy — Bronchites — Catharros — Defluxos das creanças.

NUTRICAL — Saes de Calcio Phosphatados em assucar de leite — Remineralisa o organismo — Pre-Tuberculose — Creanças.

VINHO Silva Araujo
SILVA ARAUJO — RIO DE JANEIRO
IODO TANNICO PHOSPHATADO
Excellente reconstituinte
SUCCEDANEO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Este vinho encerra sob forma agradavel os principios medicamentosos contidos no oleo de figado de bacalhau
DOSE 3 calices por dia antes ou depois das refeições
Creanças aos 1/2 calices
DEPOSITO — DROGARIA E PHARMACIA - Rua 1º de Março, 9-11
FABRICA
DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARM.
RIO DE JANEIRO

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na Academia de Medicina

Formula do eminente scientista Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA

Todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões hepaticas-Hepatites chronicas Vomitos biliosos

Puramente indigena — da Flora Amazonense

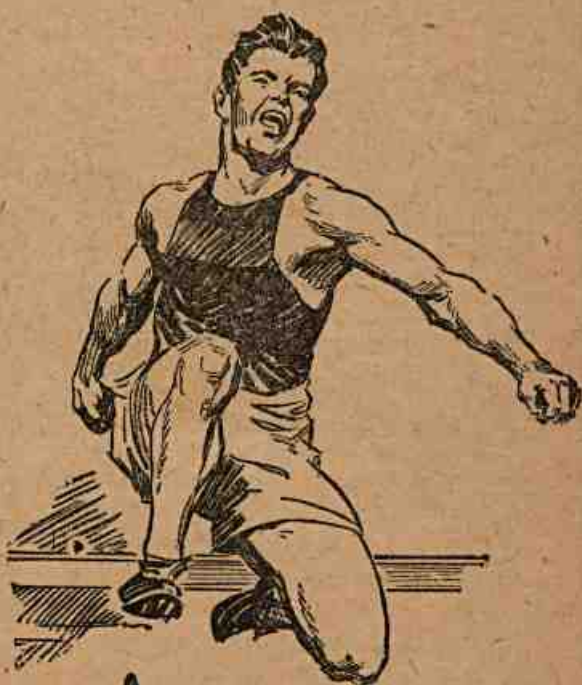
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente *infallivel* e completamente *inoffensivo*. Póde-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1° de Março, 151. Rio

A reserva da energia

TODO aquelle que deseje salientar-se nos sports deve comer alimentos simples, productores de energia e vitalidade. A natureza offerece em Quaker Oats o alimento mais appropriado para os athletas.

Quaker Oats é feito com a parte mais nutritiva da melhor aveia branca e, por isso, este famoso alimento, suppre ao corpo abundantes vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes, os elementos essenciaes para uma perfeita nutrição. Quaker Oats é um bom alimento para as crianças, os adultos, os doentes e os que gozam de saude.

É delicioso, facil de preparar e economico. Sirva Quaker Oats diariamente.

1279

Quaker Oats

NA MANSÃO DA SAUDADE

(F I M)

camara, construida em cimento armado, dispõe de apparelhos aperfeiçoados. As asyladas mais rijas encontram lá em cima um salão de costura e bordado,, onde podem ficar horas e horas trabalhando.

Para attendel-as a todo instante e suavisar-lhes as "manhas de creança", as irmãs religiosas se desdobram, acalmando uma exaltada, enchendo de fé uma descrente e animando uma desilludida.

Não ficam ahi as magnificencias dessa obra de vulto: para os casaes desamparados que a miseria surprehendeu no transe mais cruel da vida, o Asylo reservou um recanto, talvez o mais delicioso d'aquella cidade, um vasto pavilhão de construcção recente, de quartos e salas arejadas e com uma varanda que deita para o mar. Ha ainda no Asylo o "Pavilhão S. Francisco de Assis", destinado exclusivamente ás pensionistas, senhoras que dispondo de parcos recursos não têm outro canto onde acabar seus dias.

São essas as pinceladas ligeiras com que traçamos as nossas primeiras impressões do Asylo, impressões que a exiguidade do espaço não permitte estender.

* * *

Na linda mansão da saudade existe uma capella historica, cheia de preciosidades. Sua porta principal pertenceu ao Convento d'Ajuda, derrubado em 1911, e o seu grande sino já espalhou os seus sons pelas campinas de uma das mais antigas propriedades do interior fluminense, hoje do Sr. Ramalho Ortigão.

Ali tambem se encontra, installada com todos os requisitos modernos, uma lavanderia com aperfeiçoamentos notaveis, movida a electricidade.

Cinco consultorios medicos, cada qual melhor montado, se distribuem pelos edificios do Asylo, sendo digno de referencia especial o offerecido pelo Dr. Clementino Fraga, director de Saude Publica.

* * *

O Asylo tem o seu capellão. Elle reside num confortavel chalet, ao lado da capella. As freiras dispõem de accommodações magnificas. No seu edificio central, o Asylo possue salões, com moveis antigos, discretos e elegantes.

Dentro do Asylo vivem 330 pessôas. Destas, como já dissemos, 290 são asylados: 210 mulheres e 80 homens. As restantes são o capellão, religiosas e empregados.

* * *

Os cuidados e os carinhos do Dr. Carlos Ferreira de Almeida pelos asylados vão a extremos. Assim, até contra o risco do incendio aquelle generoso engenheiro tomou felizes precauções, mandando construir escadas, preparando mangueiras e fazendo os empregados receber instrucções com um official do Corpo de Bombeiros!

* * *

Mas de todo o Asylo, desviando a attenção do conforto e bem-estar que nelle se porfiam a par da bondade das santas irmãs, o mais curioso e empolgante é, sem duvida, o verdadeiro livro de emoções que ali palpita. Cada velhinho d'aquelles com o seu passado e com a sua saudade latente é bem uma pagina desse romance que no proximo numero d'*O Malho* começaremos a escrever. São typos vindos de caminhos differentes para o mesmo destino; interessantes e excentricos com suas manias estravagants, seus pensamentos estranhos, uns resignados e outros ainda cheios de esperança.

Foram essas as imagens que mais nos sensibilisaram naquella linda cidade do Bem...

O soberano do Afghanistan e a sua Capital

(F I M)

Em 1921, era consagrada, definitivamente, a independencia do novo imperio dos Afghans, por dois tratados, dos quaes um, assignado em Moscou, com os russos e o outro, em Cabul, com os inglezes. Sem perder tempo, o emir Aman Ullah entrou em relações diplomaticas com diversos Estados europeus — França, Allemanha, Belgica, Italia — que deram bom acolhimento aos seus enviados. Mais rapida ainda havia sido a sua approximação com as duas potencias musulmanas — Turquia e Persia. Assegurada a paz exterior, tratou o joven soberano de fazer frente á empreza talvez mais difficil do que a libertação do jugo estrangeiro: a transformação do Afghanistan num estado moderno.

Combater a anarchia das tribus, o fanatismo, vencer a resistencia de mil outros elementos hostis ás reformas e ao progresso não era tarefa simples. Na primavera de 1924, quando o emir decretou que as jovens afghans teriam direito de escolher marido, por sua livre vontade, esse decreto foi considerado sacrilego pelos *mullahus* das tribus meridionaes que contra elle se insurgiram, proclamando a guerra santa. Para submettel-as, teve o emir que emprehender uma nova campanha que durou um anno. Finalmente, em Março de 1925, um ultimo e energico esforço deu triumpho ás tropas regulares, estabelecendo a ordem em todo o paiz.

Aman Ullah reside habitualmente no castello de Tchelsetun, isto é, das Quarenta Columnas, situado a 8 kilometros da capital e circumdado de magnificos jardins. Este castello é quasi inteiramente europeu. Entre outros dispositivos, possue perfeita installação telephonica. A vizinha capital, Cabul, é construida, em amphitheatro, nos flancos de uma collina em cujo cume está a cidadella. A sua população é avaliada em 70.000 almas. Como outras cidades orientaes, apresenta aspectos disparatados — vielas tortuosas desembocando em avenidas largas, arborisadas, automoveis circulando a custo por entre carros de bois e filas de burros e camellos! No bazar, estão camponezes, com os fatos tradicionaes, ao lado de senhores com ricas capas de seda de Bukhara, e cidadãos de paletó. E á noite os fumosos lampeões de kerozene accendem-se ao mesmo tempo que os offuscantes globos de luz electrica.

L. L.

O Imperio do Sol Nascente

(F I M)

De 1870 em deante, nada menos de cinco mil *yatoi* (especialistas estrangeiros) em todos os ramos da cultura humana foram attrahidos para ali e ali empregados. Estes homens deram inicio no Japão ás primeiras estradas de ferro, telegraphos, arsenaes de marinha, inventos mecanicos, etc.

Aliás, o Imperio do Sol Nascente já tinha capacidade e ambição; os estrangeiros serviram-lhe apenas de guias e auxiliares, ensinando-lhe os rudimentos da vida nova. Foi o japonez que fez assim, portanto, o novo Japão.

Numa reunião secreta em Tokio, em 1870, dos cabeças da revolução de 1868, o problema real, longamente debatido, tinha sido o seguinte: Deve o Japão ser uma nação de samurais e soldados ou de mercadores e industriaes? Okubo, Okuma e Shibusawa deram as suas vidas para a elevação da classe antes submersa, agora por cima da onda, — o mercador e o manufactureiro.

Entretanto, a defesa nacional não foi esquecida.

Dos quatro maiores homens de 1868 e da éra da reconstrucção de 1868 a 1890, Okubo foi o espirito que predominou. Não só elle mudou a capital de Kyoto para Tokio, como infundiu no espirito japonez o desejo de conquistar o respeito do mundo, antes pelos meios da paz, do que pelos da guerra. Cerebro e penna não só da restauração, mas da revolução, pelo seu filho, o Barão Makivo, fez ainda subir a sua voz no tratado de Versalhes...

Kido foi o estadista constructor, de idéas originaes, que tiveram em Ito o seu executor.

Iwakura, de immemorial linhagem nobre, foi o laço entre o Imperador e os *parvenus*, que fizeram do throno o que lhes aprouve e mudaram a theocracia despotica em monarchia constitucional.

L. L.

A ÉRA DO AUTOMOVEL

Com o suggestivo titulo acima, acaba de apparecer, em S. Paulo, uma bem feita revista mensal, exclusivamente consagrada ao automobilismo.

A novel confreira conta á sua frente, um grupo de moços trabalhadores verdadeiramente animados do proposito de dotarem á grande metropole cafeeira, de uma publicação á altura do formidavel desenvolvimento que os negocios do automovel tomaram em todo este prospero Estado da Federação.

A' "Éra do Automovel" tem os seus escriptorios, á rua Barão de Itapetininga n. 10, 3° andar, sala 305.

Augurando á attrahente publicação, vida longa e prospera, somos gratos pela remessa do seu primeiro numero o qual se apresenta, não só impeccavel na sua impressão, como cheio de materia util e interessante para todos aquelles que se dedicam a um "sport" e "metier", tão agradavel quão necessario.

TRADUCÇÃO DA CARTA ENIGMATICA DO NUMERO PASSADO

Todos os annos se commemora a morte de Tiradentes, que foi enforcado por ter sido o primeiro inventor da Republica. Hoje com o progresso as cousas se passariam de outro modo, e se Tiradentes fosse vivo, e tivesse a petulancia de pregar idéas democraticas, seria incontinente posto de tanga como o Deodoro do Congresso, e depois levado á cadeia para ser condemnado á morte na cadeira electrica.

AS PERNAS MAIS RESISTENTES DO MUNDO

(FIM)

que Nicolás não reclame noticias telegraphicas do garoto, indagando da sua saude.

* * *

De regresso de S. Paulo onde, no Theatro Apollo, resistirá, novamente a 200 horas, Charles Nicolás, num dos nossos centros de diversões mais populares baterá o "record" dos "records" dançando 350!

* * *

Agora o Sr. Manuel Segura, secretario e massagista de Nicolás, dizia-nos que o dançarino nunca perdeu o bom humor. Elle nunca chorou nem se mostrou zangado... Está sempre disposto a tudo, attende quantos o procurem com o seu sorriso, a sua amabilidade e para dar uma gargalhada poucos o farão como elle.

* * *

Os pés e as pernas de Nicolás não apresentam nenhuma anormalidade: estas apenas relativamente finas para o seu corpo e aquelles com callos na sola dos pés.

* * *

Num grande abraço, depois de tantos minutos de indiscrição nos quaes vasculhamos toda a intimidade do homem-vertigem, nos despedimos do "Jójó", da linda Clarita, a filha do campeão, que irá dançar em New York 110 horas, da senhora Nicolás e do Sr. Manuel Segura.

Charles apertou-nos num outro abraço dizendo emocionado:

— Desta vez fico celebre. A gentileza d'"O Malho" vale para mim bem duzentas horas de dança...

Unico que cura.

Tosses

Bronquites

Asthma

e

Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não acceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica: BARÃO DE ITAIPÚ, 17 — RIO

Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro.

NÃO PERCAM SEU TEMPO

Se V. S. padece de enxaquecas, não perca seu tempo experimentando perguntas e palliativos; trate immediatamente de tomar as *Pastilhas do Dr. Richards* que foram preparadas exclusivamente para corrigir efficazmente as enfermidades do estomago, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais rebelde; ellas fornecem ao estomago os seus proprios succos digestivos e ajudam o apparelho digestivo assimilar os alimentos até que o estomago se encontre forte e possa trabalhar de per si. As *Pastilhas do Dr. Richards* não são purgativas, mas sim tonicas, digestivas e antisepticas.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CREANÇAS. CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP., RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7$000 — Pelo Correio 7$500

A maior felicidade de uma mãe...

E' usar a GRAVIDINA, formula do dr. Zuquim, medico parteiro com 25 annos de pratica. Approvada pela D. G. S. Publica, n. 144.
E' o GRANDE TONICO DA GRAVIDEZ, porque:
Prepara o parto facil;
Faz forte a mãe e o filho e
Facilita o bom aleitamento para
Crial-o ao seio da mãe.
A GRAVIDINA fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e saudavel, que é A MAIOR FELICIDADE DE UMA MÃE! Em vidros de 20 pastilhas assucaradas. Se a sua pharmacia não a tivér, A Pharmacia Ypiranga, Rua L. Badaró, 110, S. Paulo, remette-lhe 3 vidros reg. por 12$000. No Rio de Janeiro: Rudolph Hess & Cia. Rua 7 de Setembro, 61.

Leiam O TICO-TICO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*

EXIGIR O NOME.

Todas as Pharmacias

Inoffensivo, de absoluta pureza,

cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne, é em todas as Pharmacias

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS* do *ESTOMAGO*, do *FIGADO*, a *ICTERICIA*, a *BILIS*, a *PITUITA*, os *ENJÔOS* e *ARROTOS*

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

HA 23 ANNOS!
TUMORES. ESPINHAS, FERIDAS, MANCHAS

José Raymundo Lopes

Soffria eu, de horrenda Syphilis ficando com o corpo coberto de tumores, feridas, espinhas, manchas, etc. Tomei muitos preparados sem obter siquer melhoras.

Cançado, depauperado e desilludido pelo soffrimento, julguei não mais ficar bom.

Por conselho usei o insupperavel depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com 8 vidros, somente, fiquei radicalmente curado.

Pelotas, 10 de Maio de 1918. — *José Raymundo Lopes.*

Attestado (resumo) confirmado por um medico.

(Firmas reconhecidas)

App. pelo D. N. S. P. do Rio de Janeiro em 23 de Setembro de 1910 sob o n. 88.

FACTO INCONTESTAVEL

Nada ha mais efficaz para embranquecer e embellezar a cutis do que o refrescante e delicioso Sabonete de Reuter. Usa-se diariamente, no toucador e no banho, e se conservará sempre a cutis com a frescura e a louçania da juventude. O seu delicioso preparo, unido a refrescante sensação balsamica que produz, proporciona um verdadeiro prazer, sendo, além de tudo antiseptico, penetra nos póros e desaloja as impurezas.

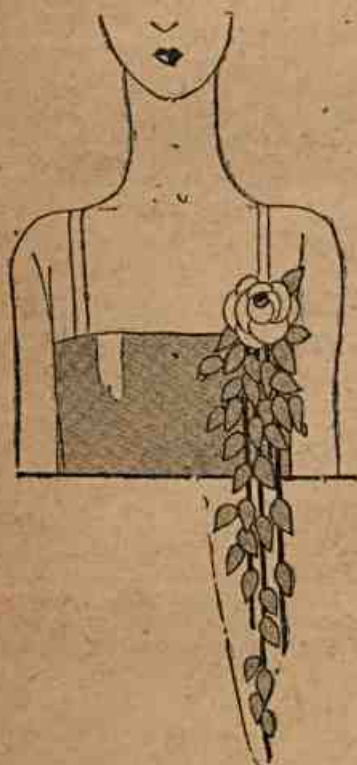
A MODA EM PARIS

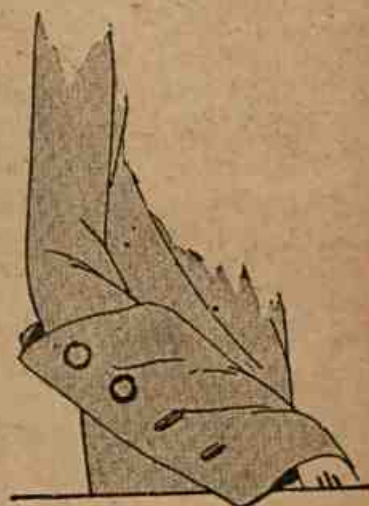
N. 1 — Vestdo de crepe Georgette rosa claro, bordado a contas de louça azúl turqueza, as franjas são feitas com as mesmas contas.

N. 2 — De crepe-setim preto, guarnição de stras.

N. 3 — Vestido de crepe da China azúl marinho, bordado com fio de ouro. As pregas que formam o cinto dão a roda ao vestido.

N. 4 — Renda beige e crepe-setim marron fazem este lindo vestido.

ULTIMAS NOVIDADES

Para os vestidos de baile já não se usa só a simples flôr que a moda banalisou, juntou-se a ella uma grande penca de folhas. Os collares de perolas já estão sendo substituidos por outros, como por este, por exemplo, que damos na nossa gravura, de topazios cujas pedras são lapidadas de uma maneira original.

A cada um dos nossos vestidos será combinada a fita que retém o pendentif genero antigo. O pequeno bolso do nosso tailleur será lindamente guarnecido com uma berloque de ouro ou de strass suspenso numa flexivel fita de malha de ouro. Esta joia será ás vezes substituida por esta interessante camelia feita com velludo de tres tons. Depois, serão o longo collar e as pulseiras formados por malhas de ouro que usaremos.

Discreta esta pequena gravata que será no entanto a favorita nesta proxima estação, é o "suivez-moi jeune homme" que reappareceu. Muito original o grande canhão dos novos manteaux.

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

1º ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
2º TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUÉDA DO CABELLO;
3º FAZ BROTAR NOVOS CABELLOS AOS CALVOS;
4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
5º CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA e' uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e só isso é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahi, peça a Caixa Postal 2996 — SÃO PAULO —

Nenhum Callo Pode Ficar

A dôr vae-se em 3 segundos

"GETS-IT" O meio mais rapido no mundo

Seja onde for, ou quanto incommode, ou ha quanto tempo o tenha, ou que especie de callo seja, "Gets-It" faz desapparecer a dôr em 3 segundos. Toda a dôr desapparece com uma gota. O callo enruga-se e desprende-se completamente. Pode depois passeiar, dançar, usar calçado apertado, tudo que queira. Experimente "Gets-It" para seu proprio bem. Á venda em toda a parte. O bastante n'um frasco para matar uma duzia de calos. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.

—"GETS-IT"—

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — *Rio de Janeiro.*

O Tico-Tico dá recreio á creança ministrando, principalmente, ensinamentos da bôa moral.

ACHA-SE A' VENDA

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira

EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE MELLO & CIA.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Leiam "O PAPAGAIO", o novo semanario politico e humoristico

1 9 2 8

2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS

Um diccionario de Candido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, á escolha do vencedor, para o que consegunr maior numero de pontos.
Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.
Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 253

A' boa irmã Cerez

2—2—O Pinto levou no braço a hortaliça.
Geralcy (Porto Alegre)

2—2—Lançou-se ao rio o rebanho todo, até que o fogo foi extincto.
Gil Vaz (Campinas)

2—2—*Registra em tua face* a grande morada de Deus.
Ivanoé A. Netto (Parahyba do Norte)

2—1—Quasi rebento a cara do Farias, por se ter este embriagado no festim.
João da Roça (Nazareth)

Para o collega Spartaco

2—1—*Colha as velas, senhor pertinaz.*
Jofralo (Da F. E. de Lisbôa)

3—1—Prove com o Aureo e depois consulte comsigo.
Judeu Errante (Bahia)

3—2—Quem rouba na ilha de São Salvador, leva reprehensão.
Lyrio Branco (Do B. C. G. — Rio Grande).

2—1—O imperador romano gostava da arvore e detestava o insecto.
Luiz Tavares de Souza (Ipueiras, Ceará)

2—2—Um abrigo, hoje, é muito precioso, principalmente para esse povo da America do Sul.
Marquez re Raiûga (Da A. C.L. B.)

2—2—Intrincada contenda surgiu entre os parentes por causa de nenhum valor.
Mr. Trinquesse (Da L. C. P. — S. Paulo).

1—1—A quarta parte da fracção decimal é desconhecida do Cunha.
Myryan (Do G. C. R. — Recife)

2 1|2—1|2 1—O cheiro é causado por esta planta, que foi offerecida ao homem.
9 de Ouros (Guiricema, Minas)

2—1—A causa da reprehensão do Fernando foi a pesca de um grande peixe.
Novissimo (Da L. C. E. — Sergipe)

ENIGMAS CHARADISTICOS

Aos Bahianos

Este problema arrelia,
e por isso o passo adiante
aos campeões da Bahia
que o vão matar num instante.

Prima parte do total,
eu affirmo e até dou fé,
é quasi igual á final
(Por uma letra o não é!)

Extremos são a primeira
bem como o centro invertido
resulta na derradeira.
Isto é certo, não duvido.

Este enigma, é bom dizer,
não tem o valor em réis...
Se querem o todo ter,
provincia busquem, fieis...

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

Quando fui ao centro inverso
Um ladrão quasi me faz
A segunda e derradeira
Numa segunda e primeira.
Embora tercia e final
Fui parar lá no hospital
Onde tanto *insecto* havia
Que eu dormir té não podia.
Helio (Do G. C. R. — Recife)

Ao Jubanidro

Lá do *muro* do total
A segunda sem primeira
Bem ligada á principal,
Faz prima pós a terceira.
E no todo (sem a letra
Primeira desta do fim),
Sendo lido pelo avesso,
Podem crêr que é certo sim,
Muita gente faz finaes
Sem primeiras, veja bem,
Mas lidas de outra maneira!!
Contestar não ha ninguem.

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém, Pará).

Offerecido ao chefe da trindade, Lyrio do Valle.

Munido dos meus extremos
Que levava na cabeça,
Nosso amigo Nicodemos
Foi visitar as finaes,
(Estas com o centro na ponta)
Da segunda, em desafronta,
Sem a letrinha final
Mais a letra que é segunda
Desta enorme barafunda
Pós a prima, ó confusão!
Do total massa ou montão.
Amir

Um premio de gloria
No todo verás,
Sem prima letrinha
O mesmo terás.

Violeta (Do G. C. R. — Victoria, Pernambuco).

Os extremos invertidos
(Uma excellente mulher)
Ver foram segunda e fim
(A planta) do Xavier,
P'ra o offerecer, afinal,
Em casa, ao velho Vidal.
Civilista (Bahia)

Ao Neo Mud

E' teimosa esta primeira,
Vejam só que pagodeira,
Que patetice, c'os demos!...
Pois a tolinha — que troça
Que só vive pela roça
Lidando com os extremos

Quer a viva força ser
As finaes (mas hão de ver?)
Em outra qualquer materia;
Mas eu acho que a coitada
Por ser muito amalucada
Não tem a cachola séria!

Porém, não duvidaremos
Que no uso dos extremos
Ella possa, sem engodo,
Com todo o conhecimento
Que tem do tal instrumento
Ser mesmo o que diz o todo.
João B. Pimentel (São Carlos)

CHARADAS ANTIGAS 261 a 268

Retribuindo ao Spartaco

"Devagar se vae ao longe"—2
Meu senhor, diz o anexim;—2
Assim falou certo monge
E devagar foi ao fim.
Anchieta (L. C. P. — S. Paulo)

Parece muito ocioso,—2
Com seu "modo de falar",—1
O individuo presumpçoso
Que usa só vociferar.
Anjoro (S. João d'El-Rey)

Pela conquista do premio—3
Eu farei tudo, não minto;

Mas eu vejo, com pezar,—1
Que o prazo está quasi extincto.

Neptuno (Bahia)

No total deste todo—2
Animaes se vê á grosa.—2
Nada mais, aqui fico,
Dois é causa *custosa*.

Valete de Espadas (Minas

O rato roe totalmente—2
O queijo lá da gaveta—1
Quando sempre está ausent
O comilão. Não é peta.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Diminue a força do vento—3
Na banda desta palmeira,—1
Disse o filho do Ricardo,
Depois de arriada a bandeira.

Pelicano (Cachoeira, Bahia).

Badalei diversas vezes,—2
E com *bondade* fazia,—1
Durante mezes e mezes,
O *sino* da freguezia.

Olivares (Pomba)

Ao Joaquim Tres

Por má sorte, na kermesse,—2
Da provincia de Almansor
Só tirei um pé de planta.—1
Cousa de pouco valor.

Tenente (Bahia)

LOGOGRYPHO POR LETRAS 269

*Ao grande mestre Gondemaga, que se lembrou do meu obscuro nome, dedicando-me um trabalho n'*A Pilheria.

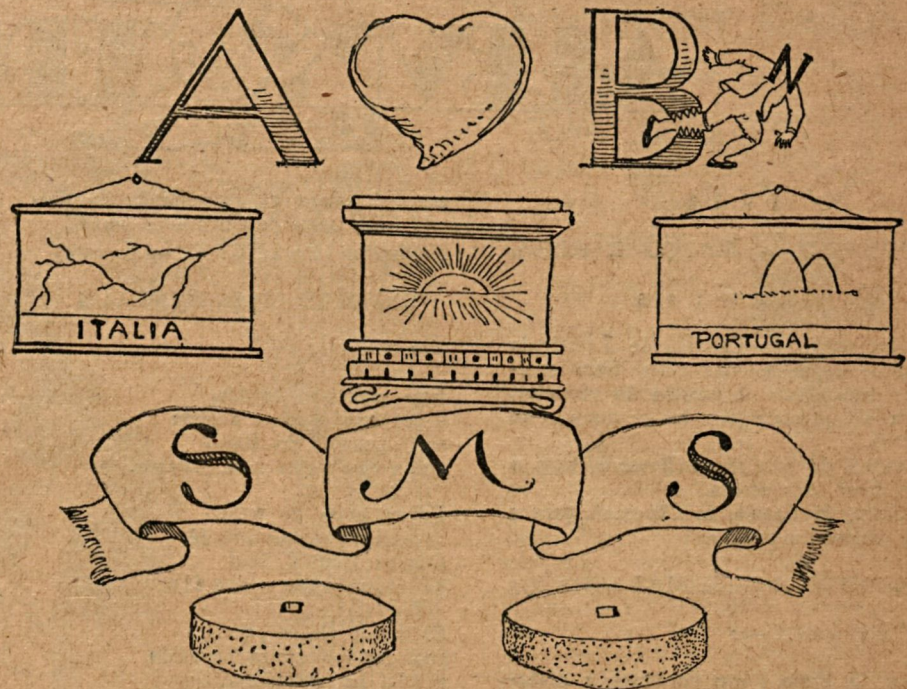
Quem chega, por derradeiro,—6—7—5—3—4
Em reunião qualquer
Que se dê n'uma cidade,—1—6—1—2—7
Quer seja homem ou mulher—4—2—5—7
Sempre encontra má vontade—6—4—2—7
De todos que estão ali,
Mormente se está na roda
O diabo do Tupy.

Roceirinha Nazarena (Nazareth)

PRAZOS

Terminarão: a 12, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 17, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 23, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 25, para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 27, tudo de Maio proximo, para os da Parahyba até Piauhy e para os de Matto Grosso; a 6 de Junho seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 11 do mesmo mez, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

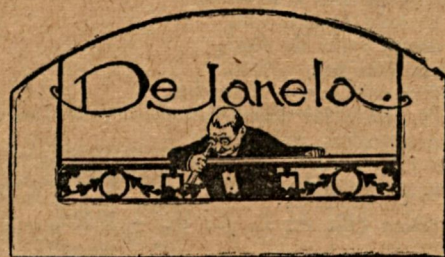
ENIGMA PITTORESCO 270

O. Marino (Jacarehy, S. Paulo)

ERRATA

Do n. 1.335:

Depois de Enigmas Charadisticos (pagina 65, 2ª columna, 1ª linha) leia-se: 193 a 200. Enigma, de Klingoros: — primeira — em vez de — *prisioneira* — (quinto verso). Enigma, de João Duro: — *ó* — e não — *o* — (1º verso). Logogrypho, n. 209: accrescente-se — 10— no fim da ultima variante parcial. Soluções do n. 1322: — 44 — *Apronia*; 45 — *Escabriosa* — em vez de *Aponia* e *Escabrosa*. Decifradores do n. 1322: depois de Mary Sette, accrescente-se — Tenente (Bahia),

Do n. 1.334:

Decifradores do n. 1.321: Platão (Pomba) deve figurar com 20 pontos.

Caro Marechal

Um facto SENSACIONAL!!!...

O RAPTO de um charadista!...

Em primeiro, agradecimentos pela minha ultima carta.

Agora... Lá vai obra, lagartixas atraz da cobra, isto sem allusão ao nosso *Jubanidro*, que, pelo dizer do *Anhangá*, é um cobra.

Estava eu na minha importante mesa de trabalho... importante, sim, digo eu com razão, porque ella veiu das *Europas* conduzindo uma balança para um vendeiro, tio-avô de minha sogra, irmão mais velho da tia Quinota por parte de meu bisavô, que vinha a ser primo carnal do compadre Zéca (da minha sogra já se vê), tio por afinidade da avó de minha sogra, que é mãe da filha della, mulher do meu fallecido sogro, seu primo em terceiro grão, que era sobrinho do Zéca Queiroz, 1º cadete batedor do Imperador D. Pedro 2º, nos tempos de José Bonifacio.

Livra! que cousa complicada a tal arvore genealogica da minha mesa, pobre caixotão desconjuntado!...

Mas vamos ao assumpto principal desta.

Estava eu, quando chegou o Geraldo, um *rapazito azeitonadozinho*, sestroso, representante do nosso muito querido Zé Candido (sim, porque o Zé Candido é quem nos fornece os feijões, a respectiva farinha, etc., etc.) e zás:

— *Doutor*, o apparelho o chama.

Pressuroso, como "Ulysses ardendo em brazas", corri ao dito cujo. Era um telephonema.

— Allô!...

— E' o Valete?

— Em pessoa.... prompto...

— Aqui o *Moranguinho*; não, não o Bisbilhoteiro, foi engano.

— Que trabalho, "seu mano"!

— Escuta, sabes? Cousa extraordinaria, estupendissima, o *Anhangá* foi raptado.

— Chi!... Mas... raptado ou reptado?...

— RA—P—TA—DO, ouviu bem, nenhum jornal "O Estado de S. Paulo", "Correio Paulistano", "Diario Popular", "Diario da Noite" e os outros, nenhum, finalmente, narrou o acontecido. O caso é este: estava o *Anhangá*, na segunda-feira do Carnaval, depois da sahida do palntão, ali pelas tantas da madrugada, esperando o "Canindé", depois da ingestão de um succulento "bife", no largo de S. Bento, na esquina do antigo "Hotel Rabecchino", meio somnolento pelos labores, encostado a um poste da Light, quando se viu de momento agarrado por uns braços mais apreciaveis, embora maiores do que os do "Moranguinho", e sem tempo de defesa

atirado ao fundo de um auto que, prompto, raspou-se em vertiginosa carreira, quebrando esquinas, indo parar lá para as bandas da Villa Marianna, elle meio desacordado sem dar fé (segundo presume) que a seu lado ia a... o... a... o... a...

— Com a breca!... desembucha...

— Sim, você sabe, Valete... o... raptor... você me comprehende.

Na segunda, na terça-feira gorda e, finalmente, na quarta de cinzas, ninguem sabia do nosso querido amigo e já corriam diversos commentarios: Todos nós, na Liga, aborrecidos, faziamos conjecturas desastrosas, quando o nosso *Anchieta*, amigo das occasiões incertas, lembrou-se de pôr os seus commandados em busca, pelas cercanias da cidade, do nosso herói, vivo ou morto. O *Trinquesse* logo bradou: "na Penha de França não, o reducto já foi por mim explorado e nada encontrei".

Nisto, passinhos leves soam no corredor e a figura sympathica do *Anhangá* (este genio máo dos Tupys) surgiu com aquelle sorriso, muito seu, brincando no canto dos labios.

Oh! decepção e, ao mesmo tempo, satisfação! Mil perguntas surgiram: o que houve? o que foi? quem te raptou?... Esta era feita pelo *Pompeu Junior*, que muito interessado se mostrava por querer saber quem o havia raptado (sic!)

Anhangá, sempre sorridente, entre malicioso e desconfiado, esquivava-se maneiroso de pormenorisar o facto, respondendo apenas: "Foi um susto que já passou"... e suspirava apaixonadamente!

Todos nós ficámos com cara de *Bébé chorão, sêu* Valete. E' um bichão o nosso homenzinho!...

Ufa que allivio!... Eu já estava a tremer pela sorte do meu "Alter-Ego".

— Valete, até breve!...

.. ..

Dlim, dlim, dlim...

Com as tres pancadinhas convencionaes, phone no descanço e lá se foi.

— Viu, *sêu* Marechal? Esses meninos de agora?... nós que já somos maduros na vida, que diremos a vista disso?... Emfim tudo é modernismo e futurismo!...

Mais uma vez agradecido.

Valete de Espadas
(Minas)

P. S. — Vou aguardar a resposta "Ao pé da letra", do Moranguinho, para depois falar do samba da Nhá Zéfa e Nhô Dito, lá para as bandas dos Guarulhos.

Valete

25 — 3 — 928 — P. Moraes.

TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928

Dedicado aos charadistas luzitanos ..

A nos guiarmos pelo *zum-zum* frenetico, que ahi vae pelo acampamento das hostes charadisticas, de um e outro lado, o torneio extraordinario de Julho e Agosto, vae ser um acontecimento digno de interesse, pois irá pôr em contacto, em luta leal e humanitaria (pois não correrá sangue), dois povos, perfeitamente, irmanados em tudo, no caracter, nas glorias, nas letras e... no charadismo

Mas do concurso de todos depende o brilho de tão importante competição.

E' necessario, por isso, que ninguem falte á chamada á hora de reunir e que todos os charadistas concorram com seu contingente, ou de trabalhos, ou de soluções.

Já dissemos uma vez e tornamos a repetir: para que possamos saber com que espaço devemos contar nas columnas do nosso O MALHO, mais mistér se faz que os trabalhos comecem a ser enviados, desde já, de maneira que, no momento do torneio, estejam todos aqui; e tambem que tenhamos conhecimento do numero dos concorrentes.,

O primeiro a correr ao nosso appello foi dos Santos, de Ipameri, Goyaz, que já nos enviou 2 logogryphos.

Eis o regulamento:

a) — Especies adoptadas: *charadas em verso, logogryphos, enigmas, charadas em phrases e enigmas figurados.*

As *charadas em verso* (*antigas* como chamamos) obedecerão ao mesmo estylo dos nossos torneios communs, respeitando-se, entretanto, a parte referente ao *grypho* e á *syllabação*, mais abaixo especificada no titulo — *Observações*. —

Os *logogryphos* não deverão ter mais de 4 *parciaes*, que serão tambem gryphadas assim como o *conceito*, deverão repetir-se, approximadamente, dois terços das letras, que o compõem.

Nos *enigmas* (*enigmas charadisticos nossos*), não havendo possibilidade de se fixar regras para sua contextura, pois que é a composição charadistica que mais póde evoluir, deve-se no entanto, gryphar sempre o respectivo conceito, na altura em que estiver collocado.

As *charadas em phrase* (*novissimas* aqui chamadas) terão tambem as parciaes e o conceito devidamente gryphados, formando sempre uma phrase bem constituida.

Nos *enigmas figurados* (*pittorescos* nos nossos torneios), a bem da esthetica, devem os srs. concorrentes fazer todo o possivel para que a symetria seja mantida. As letras collocadas sobre os symbolos, nessas especies charadisticas, deverão ser desenhadas a branco, quando tiverem de ser lidas e intercalladas entre as letras do symbolo, ou desenhadas a preto, quando lidas antes ou depois do symbolo. Esses symbolos deverão indicar o numero de letras de que se compõem. Quando se tratar de inversão, qualquer symbolo, busto, mappa, arvore, etc., conservará a sua posição normal ou outra que melhor se adeqúe á symetria do figurado e *sómente* o seu distico ou letreiro será invertido, isto é, collocado de forma que se possa lêr, virando a revista *de perna para o ar*. Ex.: *Divindade* terá, por inversão, o letreiro: ƎᗡⱯᗡNIΛIᗡ. Por analogia, as pautas musicaes serão invertidas da mesma fórma. Os figurados podem ser formados por adagios, pensamentos, phrases ou versos de autores conhecidos.

b) — As syllabas serão sempre divididas consoantes as regras grammaticaes.

c) — Diccionarios por onde deverão ser feitos os trabalhos: Candido de Figueiredo (2ª e 3ª edic.), Silva Bastos, Francisco de Almeida e Almeida Brunswick, H. Brunswick, Simões da Fonseca, A. Moreno, Fonseca & Roquette, Antiga linguagem (H. Brunswick), Diccionario do Charadista (A. M. Souza), Sinonymos, Auxiliar do Charadista, Mythologia (todos tres do Bandeira), Mythologia (de Chompré), Diccionario do Povo.

d) — Os prazos para a remessa das listas, relativas a cada numero semanal, serão os mesmos dos torneios communs para os decifradores do Brasil. Os de Portugal terão 50 dias e, desde que as listas sejam postas no correio no dia da terminação desse prazo, serão acceitas, fazendo-se a nossa verificação pela data do carimbo postal.

e) — Cinco serão os premios offerecidos pela Redacção, distribuidos pela seguinte fórma: 1 Diccionario Encyclopedico Illustrado da Lingua Portugueza, de Simões da Fonseca, novissima edição, inteiramente refundida, accrescentada e melhorada por João Ribeiro (um volume de mais de 1900 paginas), ao vencedor em 1º logar; 1 Diccionario Etymologico, de Silva Bastos, para o de 2º logar; 1 Diccionario do Charadista, de A. M. de Souza, para o de 3º logar; 1 Calepino Charadistico, de João Candelaria Sobrinho, para o de 4º logar; e 1 Diccionario Pratico Illustrado, de Jayme Seguier, para o autor do melhor trabalho.

f) — A escolha do melhor trabalho será feita por votação entre os concorrentes do torneio; e só poderão votar os que tiverem mandado pelo menos duas listas de soluções de numeros diversos, ou então quem tenha concorrido com algum trabalho publicado.

OBSERVAÇÕES

1) — Todas as parciaes e conceitos deverão ser impressos em *italico* (repete-se mais uma vez para melhor cumprimento).

2) — Quando as parciaes ou conceitos sejam empregados noutra accepção ou categoria, ou quando sejam termos de auxiliar e não sinonymos, essas parciaes ou conceitos além de serem impressos em italico, são mettidos entre comas. Exemplo: *Nota* (*do*) como sinonymo de "*nota*" (verbo notar): "*mulher*" significando um nome de mulher e não um sinonymo, neste caso seria *mulher* (sem comas); uma "*ave*" significando o nome de uma ave, e não um sinonymo, etc.

3) — Quando se trate de prefixos ou suffixos ou correlativos, empregados como sinonymos das palavras que significam, além de sublinhados devem ser postos entre asteriscos. Exemplo: * *duas vezes* * = bis; * *novo* * = neo; * *fora* * = extra, etc., etc.

Não são permittidas syllabas insignificativas, nem fraccionadas.

Não se esqueçam da recommendação que fizemos no numero passado de nos irem remettendo os trabalhos á proporção que forem sendo confeccionados, isso nos facilita o trabalho de escolha e garante melhor a publicação.

SOLUÇÕES

Do n. 1.324:

Ns. 91 — Alalia; 92 — Retiramento; 93 — Odenação; 94 — Escamada; 95 — Suscitado; 96 — Nausea; 97 Revocado; 98 — Atomos; 99 — São Christovam; 100 — Commensalidade; 101 — Navio; 102 — Caldeiraria; 103 — Exprobação; 104 — Procacidade; 105 — Mandioca; 106 — Descarrego; 107 — Marialva; 108 — Arrenegado; 109 — Carcanjo; 110 — Azar; 111 — Calouro; 112 — Malhadora; 113 — Alegretto, 114 — Motala; 115 — Bemandança; 116 — Desconta; 117 — Substancia; 118 — Arrebatado; 119 — Par do reino; 120 — Cavallo galgaz corre á carreira.

DECIFRADORES

K. Nivete (Recife), Carlos Costa (Bahia), Dama Verde (idem), Tenente (idem), Hay Dée (idem), Mary Sette (idem), Joaquim Tres (Bahia), Pompeu Junior (idem), Mr. Trinquesse (idem), Anhangá (idem), Paulo (Itararé), Jubani ro (S. Paulo), 30 pontos cada; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Pedro Canetti (idem), Duque de Páos (idem), Malmequer (idem), Eddie Polo (idem), Commandante Golias (idem), Flôr de Liz (idem), Miss Magali (idem), 24 cada; Violeta (Recife), Dominó Vermelho (Bahia), Dominó Preto (idem), 20 cada; Platão (Pomba), João Duro (idem), 19 cada; Olivares (Pomba), Petronius (idem), 18 cada; Geralcy (Porto Alegre), 14; Jovaniro (Nazareth), 11; Lyrio Branco (Rio Grande), 9.

UNIÃO CHARADISTICA BRASILEIRA

A illustre direcção desta associação charadistica acaba de nos participar que a sua séde actual é á Praça Saens Pena, 49.

Agradecidos pela communicação

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE ŒDIPO

Jornal de Charadas — Está circulando o n. 54, de 15 de Março, chegado ás nossas mãos em 10 do corrente. Além de muitas outros cousas referentes ao charadismo, trouxe-nos elle a noticia de que a séde actual da Academia Charadistica Luso-Brasileira é á rua da Universidade, n. 59, Villa Izabel. Continua bem organisado e pugnando pela exaltação da arte de Œdipo.

CORRESPONDENCIA

Até 16 do corrente.

Anhangá (S. Paulo) — Estamos sem o numero 59 de 15 de Novembro do anno findo, d'*O Enigma*. Se ainda ha em *stock*, é favor remetter-nos um exemplar.

João da Roça (Nazareth) — Por que *Roceirinha Nazarena* não assignou tambem a lista do n. 1.329? Recebidos os trabalhos.

Jovaniro (Nazareth), *Roceirinha Nazarena* (idem), *Anhangá* (S. Paulo), *Mr. Trinquesse* (idem), *Dos Santos* (Ipameri), *Geralcy* (Porto Alegre), *Ceres* (idem), — Vamos examinar os trabalhos.

Oneubassel (Bahia) — Mais depressa ao que pedimos.

MARECHAL

QUANDO DIZEM: SURDO COMO UMA PORTA ...... A PORTA E A QUE MAIS OUVE -

UMA FOME CANINA... PORQUE? AQUI TEM UM QUE NÃO TEM CANINOS MAS TEM FOME

VELOZ COMO O RAIO...... E AQUI O "RAIO" DA SOGRA ANDA COMO UMA LESMA

dizem: MUDO COMO UM PEIXE

E AQUI ESTÁ UM "PEIXÃO" A CANTAR

AS PALAVRAS VÔAM, OS ESCRIPTOS FICAM

MAS PARECE QUE

AS PALAVRAS FICAM

E

OS ESCRIPTOS VÔAM..

grita: HA FOGO! e está n'agua. e sobretudo sobrenada. grita: SÓ CORRO! mas não corre QUEM O ENTENDE?

TOCAR O CEO COM O DEDO É SER FELIZ
ESTE TOCA O CEO DA BOCA, MAS É POR DESESPERO

RIR A BANDEIRA DESPREGADA? ..... MUITAS VEZES UMA BANDEIRA DESPREGADA FAZ CHORAR